

# CENÁRIO ECONÔMICO

---

**FIESP**

**14 de setembro de 2020**



# **Economia Internacional**

# Quadro geral da economia internacional

- O PIB dos **EUA** registrou uma queda histórica no 2º trimestre, caindo 9,5% com relação ao 1º trimestre.
- Na **Zona do Euro**, o PIB recuou 12,1% com relação ao 1º trimestre. Início da recuperação em maio, após severas perdas em abril que impactaram PIB no 2º trimestre
- Recuperação rápida na **China**. Investimento é o principal fator positivo. Medidas de incentivo já com alguma reversão.
- A partir de maio, os indicadores econômicos da economia mundial de produção, emprego e vendas recuperaram parte de suas perdas e a tendência é continuidade da recuperação da economia global ao longo do segundo semestre.
- Porém, embora a atividade econômica global tenha mantido a recuperação em agosto, o ritmo foi menor do que o verificado nos meses anteriores.

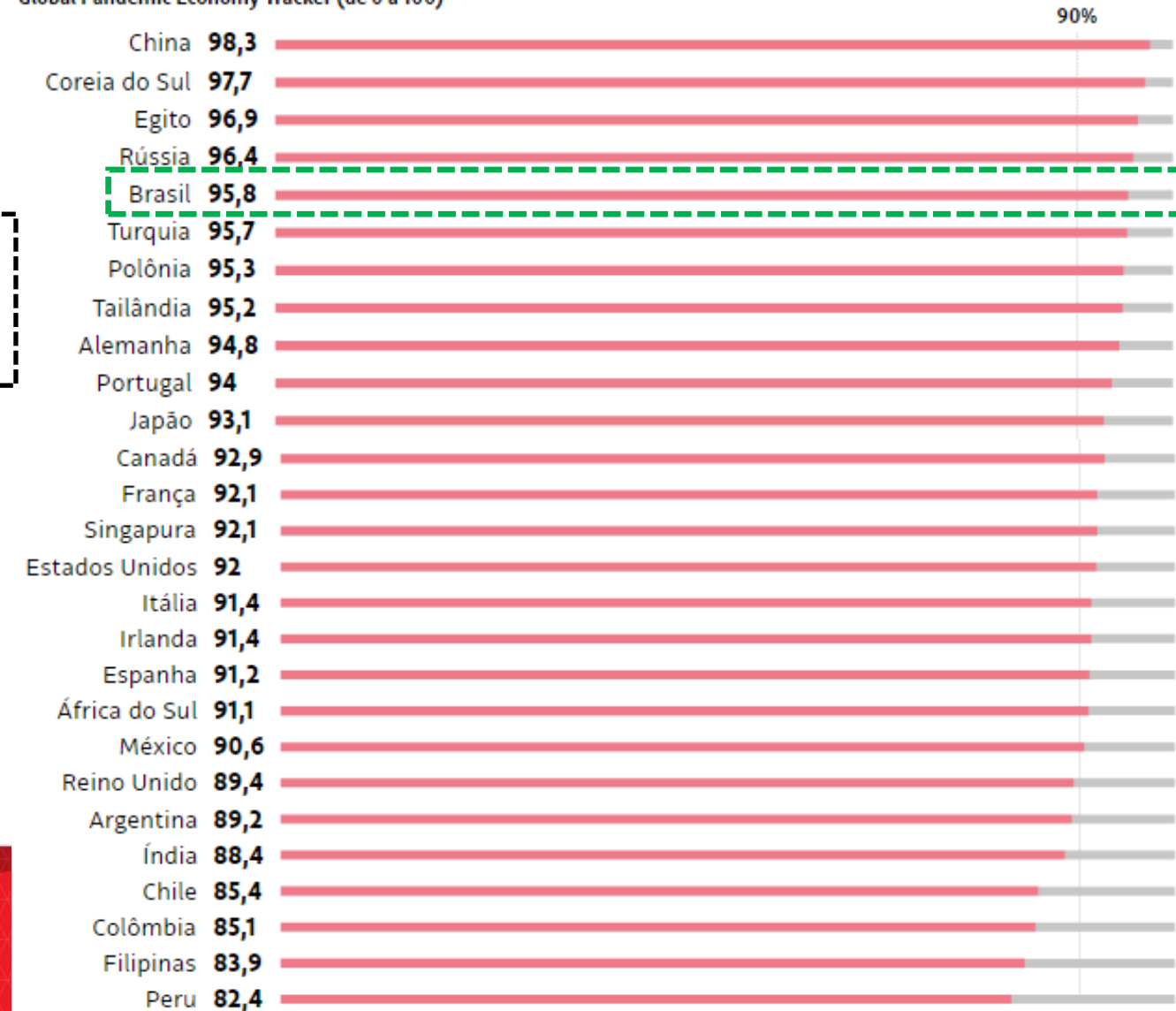
**Incerteza e novos hábitos  
levam o mundo à “economia  
a 90%”**



## Índice que rastreia o retorno da atividade ao nível anterior à crise reflete o cenário batizado de "economia a 90%" pela revista The Economist

Criado pela Luohan Academy, o indicador se baseia em dados da evolução da epidemia e de mobilidade nos países

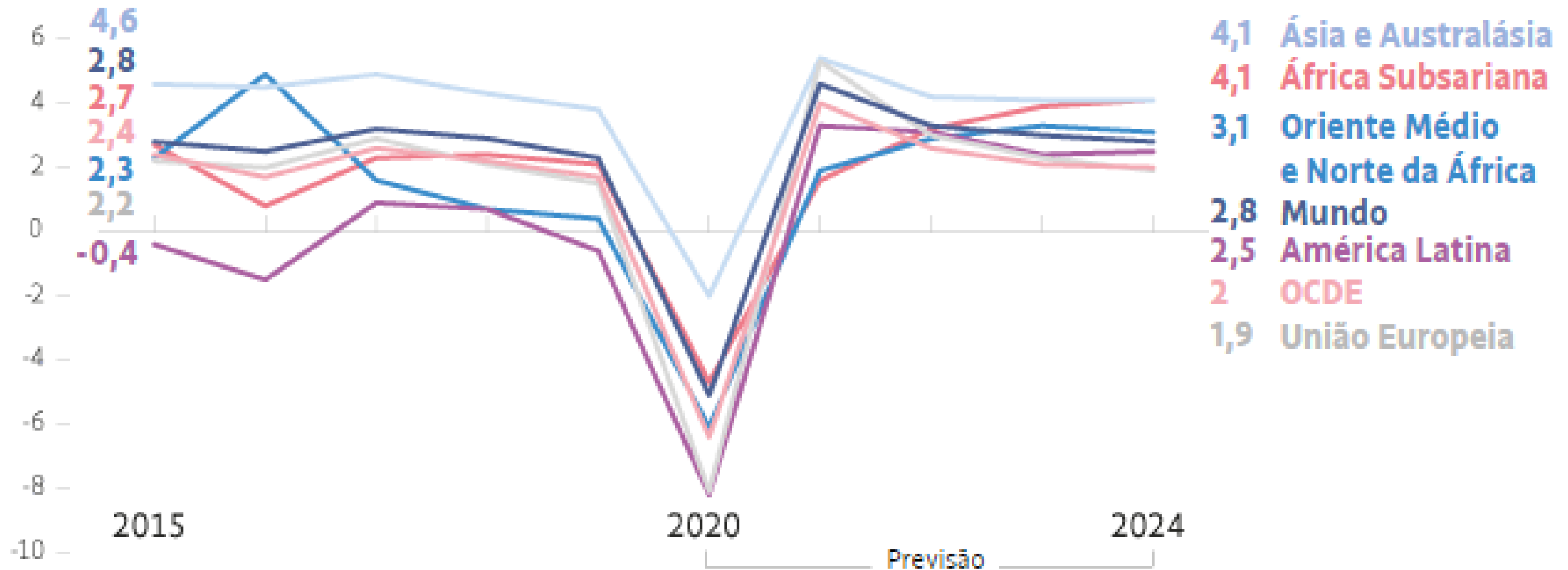
Global Pandemic Economy Tracker (de 0 a 100)



Nenhum país retomou nível de atividade pré-coronavírus, aponta índice com 131 nações

Fora a Ásia, nenhuma região recuperará em 2021 o crescimento perdido neste ano, segundo a EIU (Economist Intelligence Unit)

Variação anual do PIB (em %)



# Lenta recuperação da atividade de turismo global

## Tourism: a slow, fragile recovery

Level of reservations, occupancy rates and revenue compared to the same week in 2019 (%)



# Tráfego aéreo global ainda muito abaixo do patamar pré pandemia

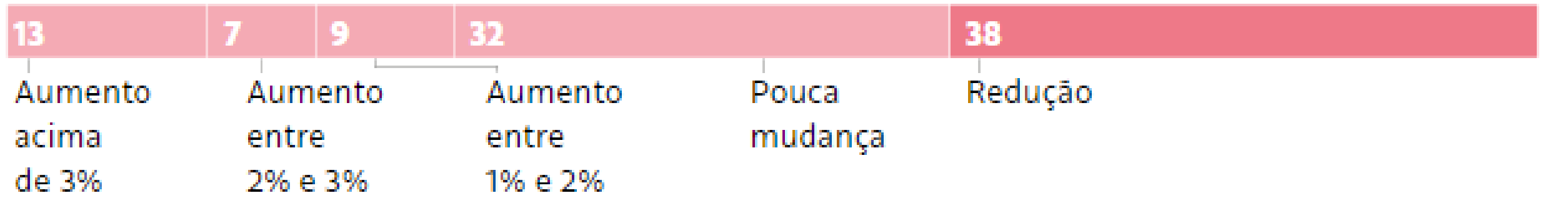


Fonte: Financial Times - Pandemic crisis: Global economic recovery tracker, Flightradar24.  
Elaboração: FIESP

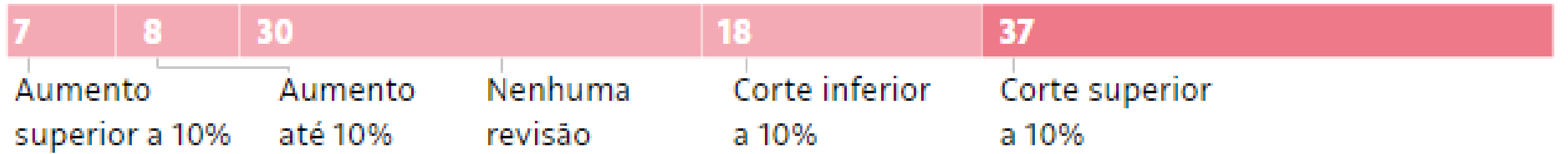


# Quase quatro em cada dez CEOs de multinacionais disseram em agosto que cortarão vagas, segundo o The Conference Board\*\*

Planos em relação à mão de obra nos próximos 12 meses (em % do total de entrevistados)



Revisões esperadas nos planos de investimentos (em % do total de entrevistados)



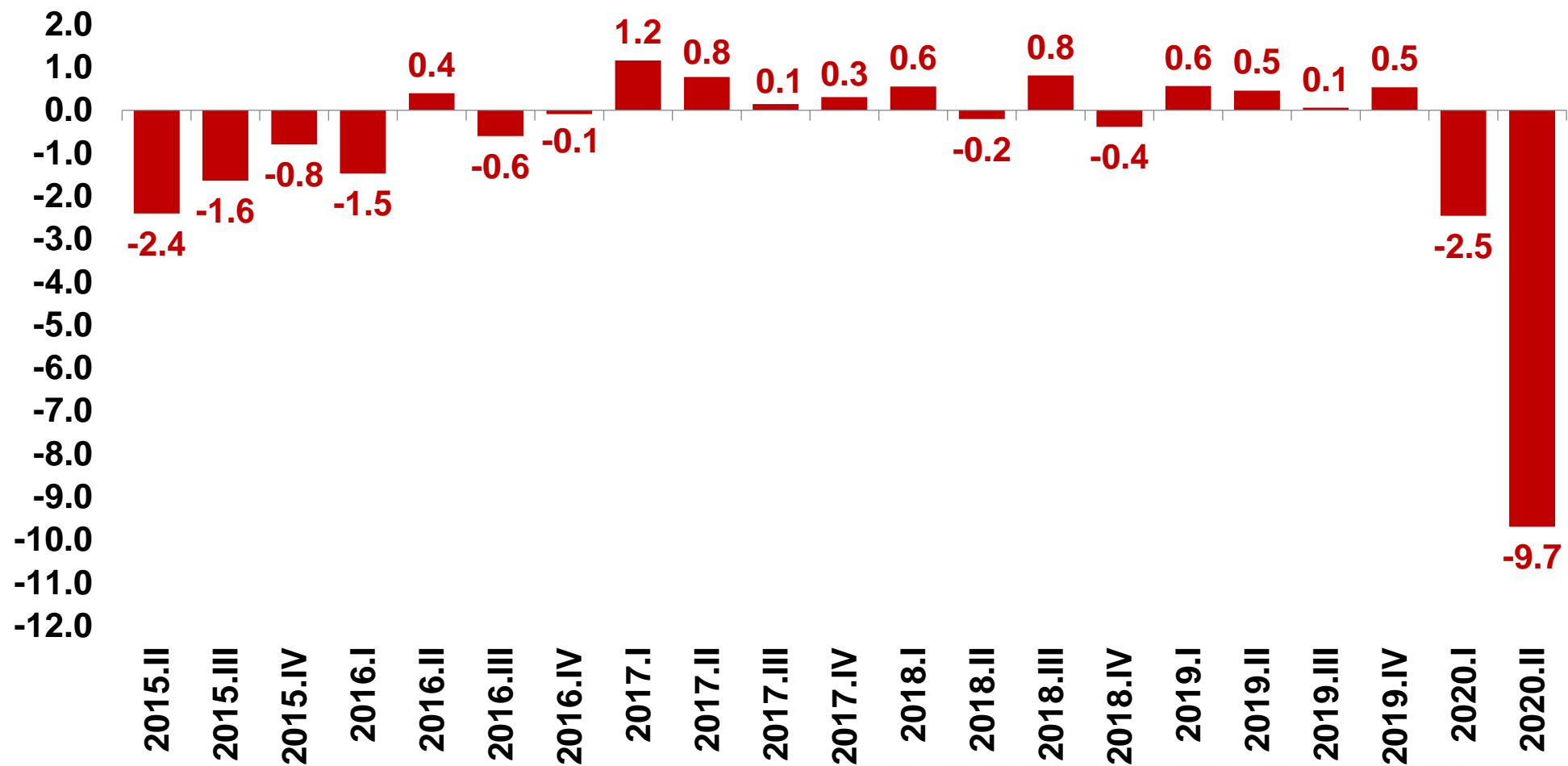
\*\*Pesquisa feita trimestralmente pelo The Conference Board em parceria com o The Business Council que ouve cerca de 100 presidentes-executivos das principais multinacionais de vários setores sobre suas expectativas e planos.

9

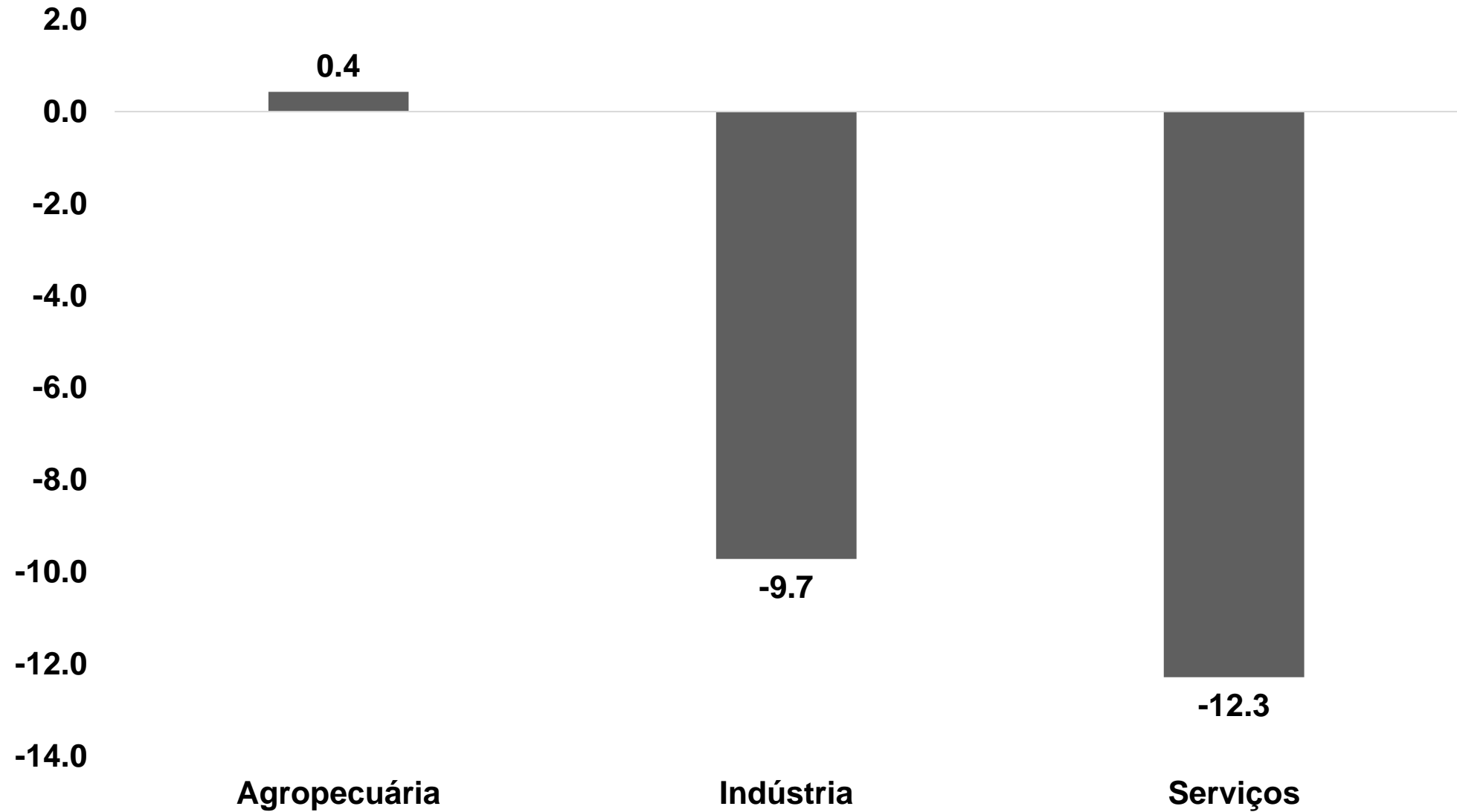
# Economia Brasileira

# Expressiva queda do PIB no 2º trimestre

Produto Interno Bruto - PIB  
Variação trimestral (T/T-1 em %) - Com ajuste sazonal

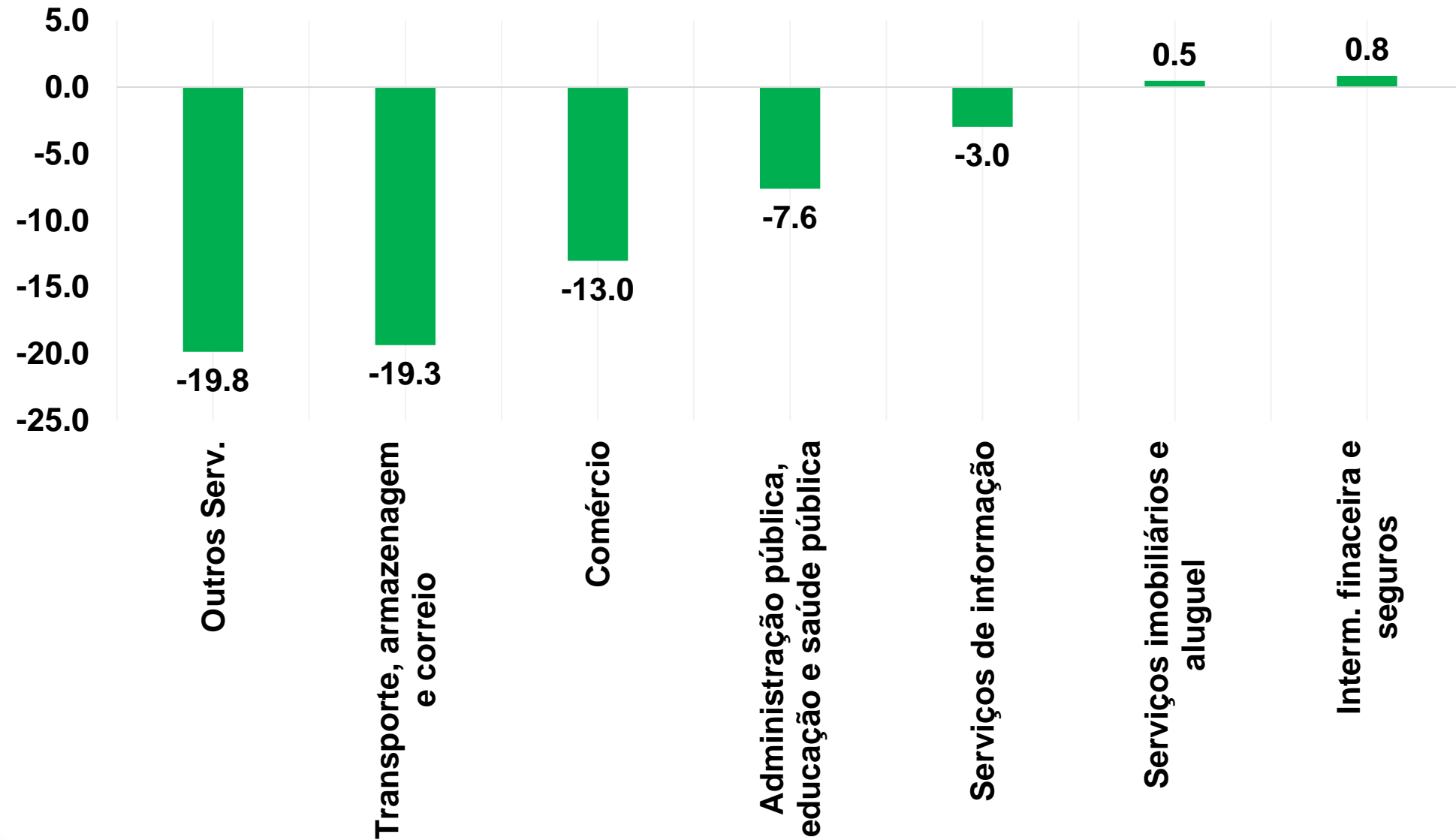


# Resultado do PIB pela ótica da oferta no 2º trimestre (%)

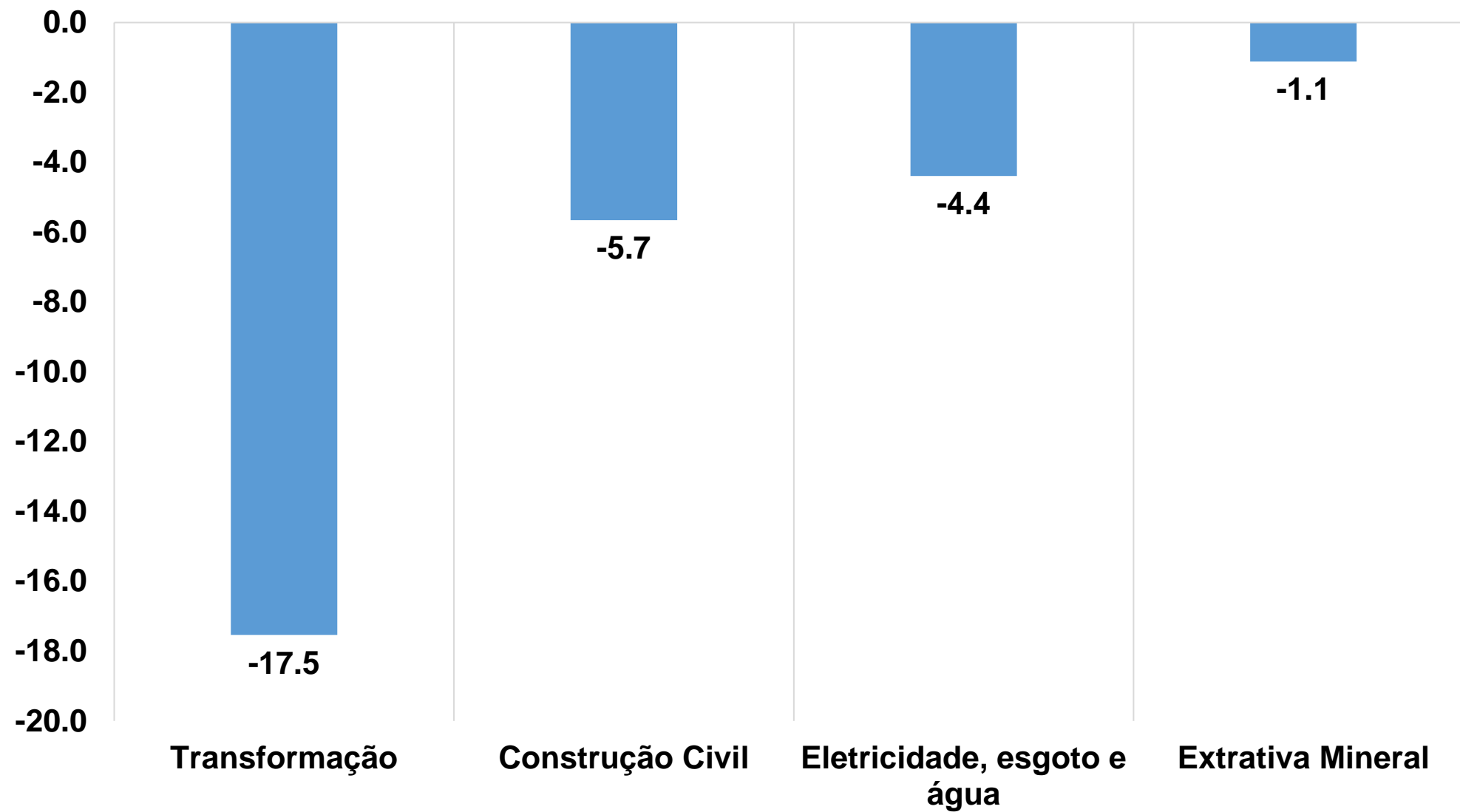




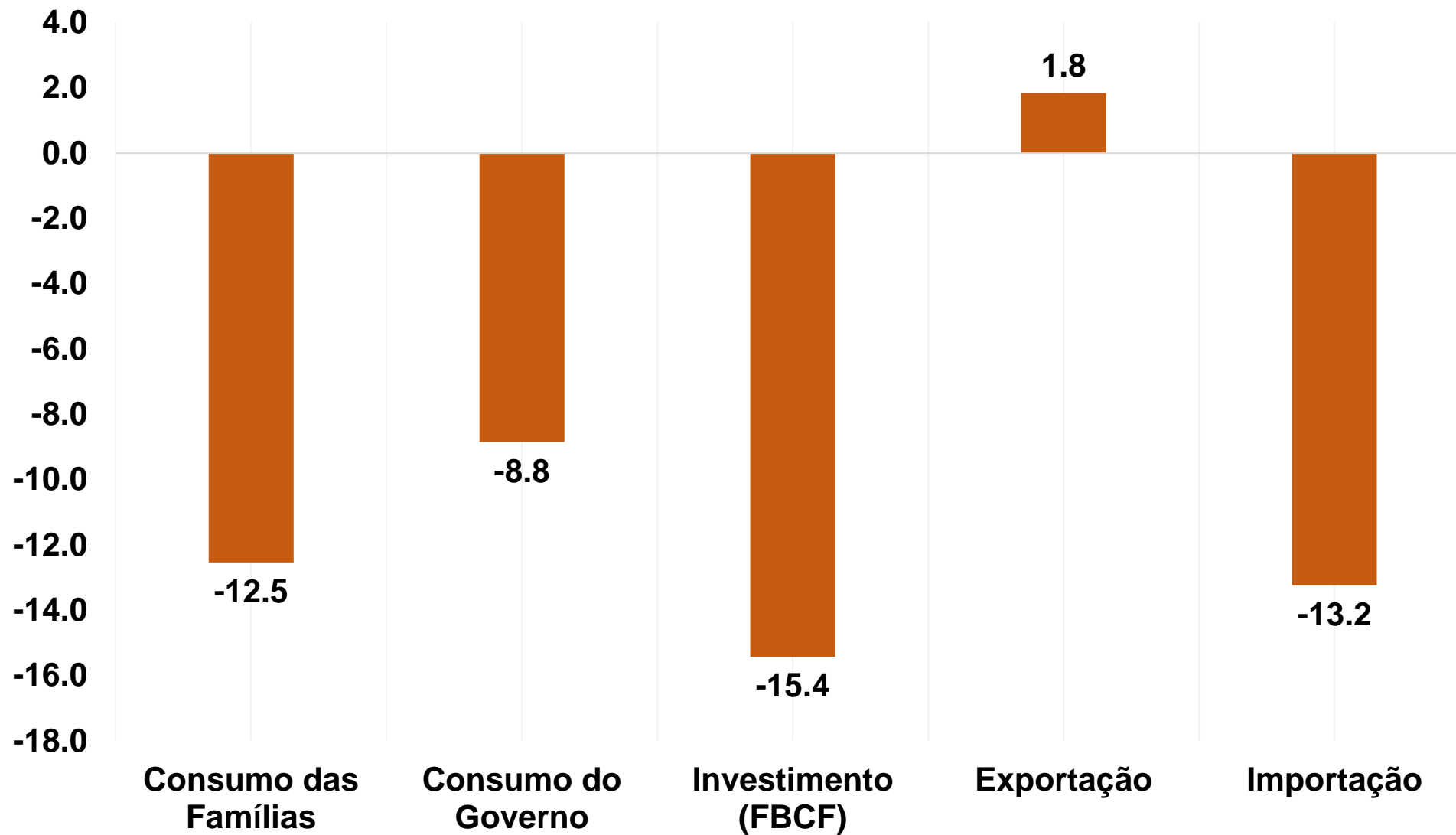
# Resultado do PIB de Serviços no 2º trimestre (%)



# Resultado do PIB da Indústria no 2º trimestre (%)



# Resultado do PIB pela ótica da demanda no 2º trimestre (%)



**O resultado do PIB no 2º trimestre é um olhar no retrovisor, o pior momento para a atividade ficou para trás.**

**A partir de maio a indústria e o comércio varejista entraram numa trajetória consistente de reação.**



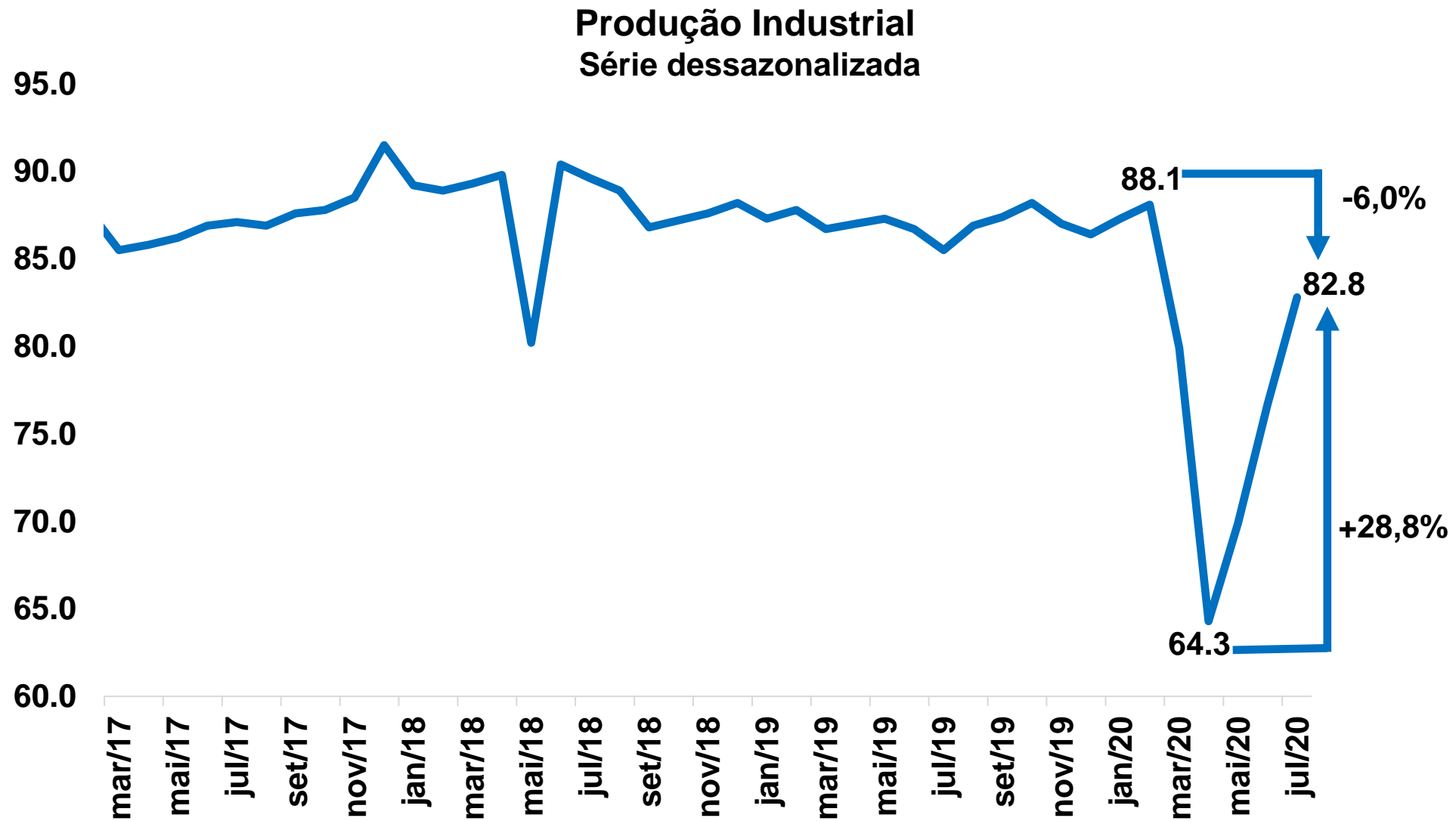
# Desempenho da atividade econômica durante a pandemia

## Variação Mensal em 2020

Dados dessazonalizados

Mês	Produção Industrial	Vendas no Comércio	Volume de Serviços
Março	-9.3%	-14.2%	-6.9%
Abril	-19.5%	-17.7%	-11.9%
Maio	8.7%	16.5%	-1.2%
Junho	9.7%	11.1%	5.2%
Julho	8.0%	7.2%	2.6%
Julho vs Fevereiro	-6.0%	-2.0%	-12.5%

# Desempenho da indústria durante a pandemia



# Desempenho dos setores industriais durante a pandemia

Variação sobre o mês anterior Com ajuste sazonal							
Categorias Econômicas	Mar	Abr	Acum. Mar-Abr	Mai	Jun	Jul	Acum. Mar-Jul
Indústria Total	-9.3%	-19.5%	-27.0%	8.7%	9.7%	8.0%	-6.0%
Bens de Capital	-15.7%	-41.5%	-50.6%	30.7%	13.4%	15.0%	-15.8%
Bens de consumo duráveis	-23.8%	-79.6%	-84.4%	110.9%	81.5%	42.0%	-15.2%
Bens de consumo semiduráveis e não duráveis	-12.4%	-12.4%	-23.3%	9.4%	8.2%	4.7%	-4.8%
Bens Intermediários	-3.5%	-15.4%	-18.4%	5.5%	6.0%	8.4%	-1.1%

# Desempenho dos setores industriais durante a pandemia

Setores	Variação sobre o mês anterior Com ajuste sazonal						
	Mar	Abr	Acum. Mar-Abr	Mai	Jun	Jul	Acum. Mar-Jul
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-37.2%	-41.2%	-63.1%	19.3%	7.3%	29.7%	-38.7%
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-28.1%	-89.2%	-92.2%	250.0%	71.0%	43.9%	-32.9%
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-31.5%	-49.7%	-65.5%	51.3%	16.2%	14.3%	-30.7%
Impressão e reprodução de gravações	0.8%	-23.9%	-23.3%	-5.0%	77.1%	-40.6%	-23.3%
Fabricação de produtos diversos	-12.0%	-30.9%	-39.2%	-15.3%	29.0%	27.9%	-15.0%
Fabricação de produtos têxteis	-21.5%	-40.1%	-53.0%	9.9%	35.5%	26.2%	-11.7%
Metalurgia	-2.7%	-29.3%	-31.2%	10.7%	-1.1%	18.7%	-10.6%
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	0.0%	-8.2%	-8.2%	-3.2%	-0.3%	1.2%	-10.3%
Fabricação de máquinas e equipamentos	-8.0%	-31.4%	-36.9%	13.1%	11.4%	14.2%	-9.2%
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	-13.0%	-27.2%	-36.7%	12.8%	17.5%	9.8%	-8.0%



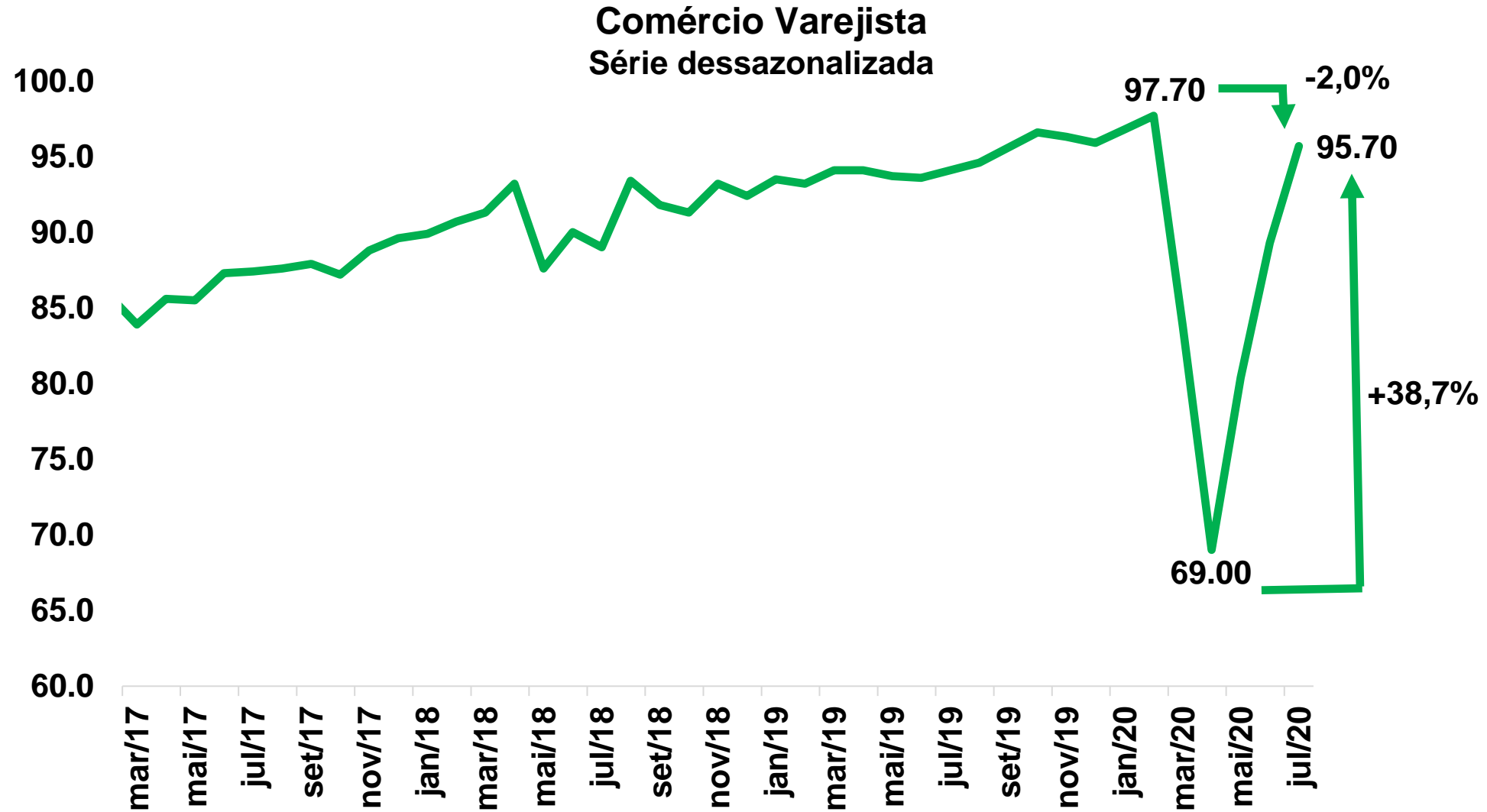
# Desempenho dos setores industriais durante a pandemia

Setores	Variação sobre o mês anterior Com ajuste sazonal						
	Mar	Abr	Acum. Mar-Abr	Mai	Jun	Jul	Acum. Mar-Jul
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-0.7%	-1.3%	-2.0%	-6.5%	0.5%	2.6%	-5.5%
Fabricação de produtos do fumo	-14.5%	-9.8%	-22.9%	20.1%	1.0%	1.8%	-4.7%
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-0.4%	-18.3%	-18.7%	16.5%	-1.6%	3.8%	-3.2%
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-3.6%	-76.2%	-77.0%	56.5%	133.3%	16.7%	-2.2%
Fabricação de outros produtos químicos	-5.9%	-7.6%	-13.0%	-1.0%	7.7%	6.7%	-1.0%
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-11.3%	-25.8%	-34.2%	17.8%	13.9%	12.4%	-0.8%
Fabricação de móveis	-29.0%	-36.8%	-55.1%	48.0%	29.4%	16.6%	0.3%
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-11.2%	7.2%	-4.9%	5.0%	0.9%	0.1%	0.9%

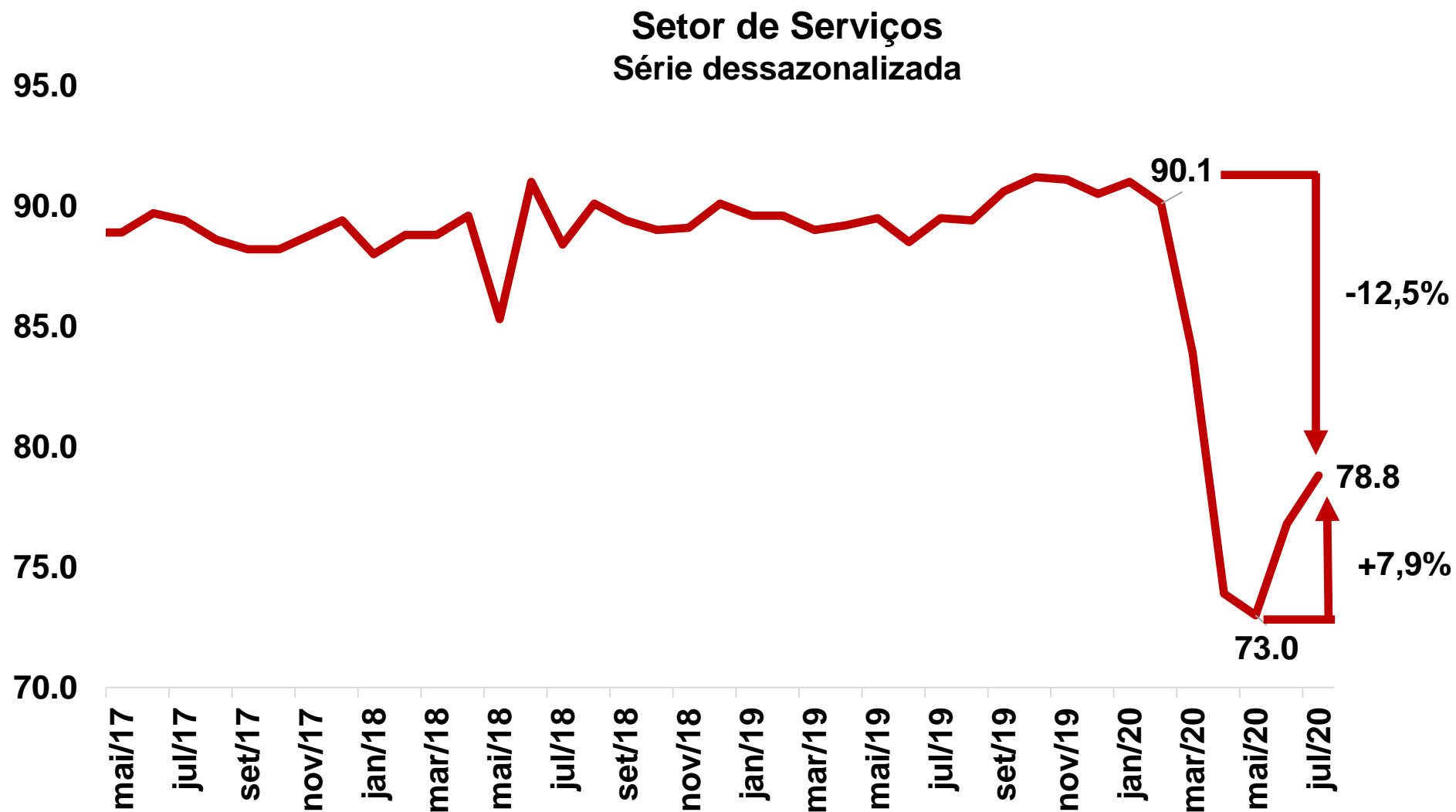
# Desempenho dos setores industriais durante a pandemia

Variação sobre o mês anterior Com ajuste sazonal							
Setores	Mar	Abr	Acum. Mar-Abr	Mai	Jun	Jul	Acum. Mar-Jul
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	-12.0%	-26.2%	-35.1%	20.8%	16.7%	10.4%	1.1%
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-10.4%	-33.9%	-40.8%	20.8%	26.9%	12.0%	1.7%
Fabricação de produtos alimentícios	-1.2%	3.2%	1.9%	0.6%	-1.2%	2.2%	3.5%
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de	1.6%	1.2%	2.8%	-5.0%	3.2%	3.7%	4.5%
Fabricação de produtos de madeira	-15.4%	-7.8%	-22.0%	1.9%	19.3%	10.5%	4.7%
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-7.6%	-33.7%	-38.7%	29.1%	20.6%	13.8%	8.6%
Fabricação de bebidas	-19.6%	-37.3%	-49.6%	70.7%	23.9%	4.6%	11.6%

# Desempenho do comércio varejista durante a pandemia



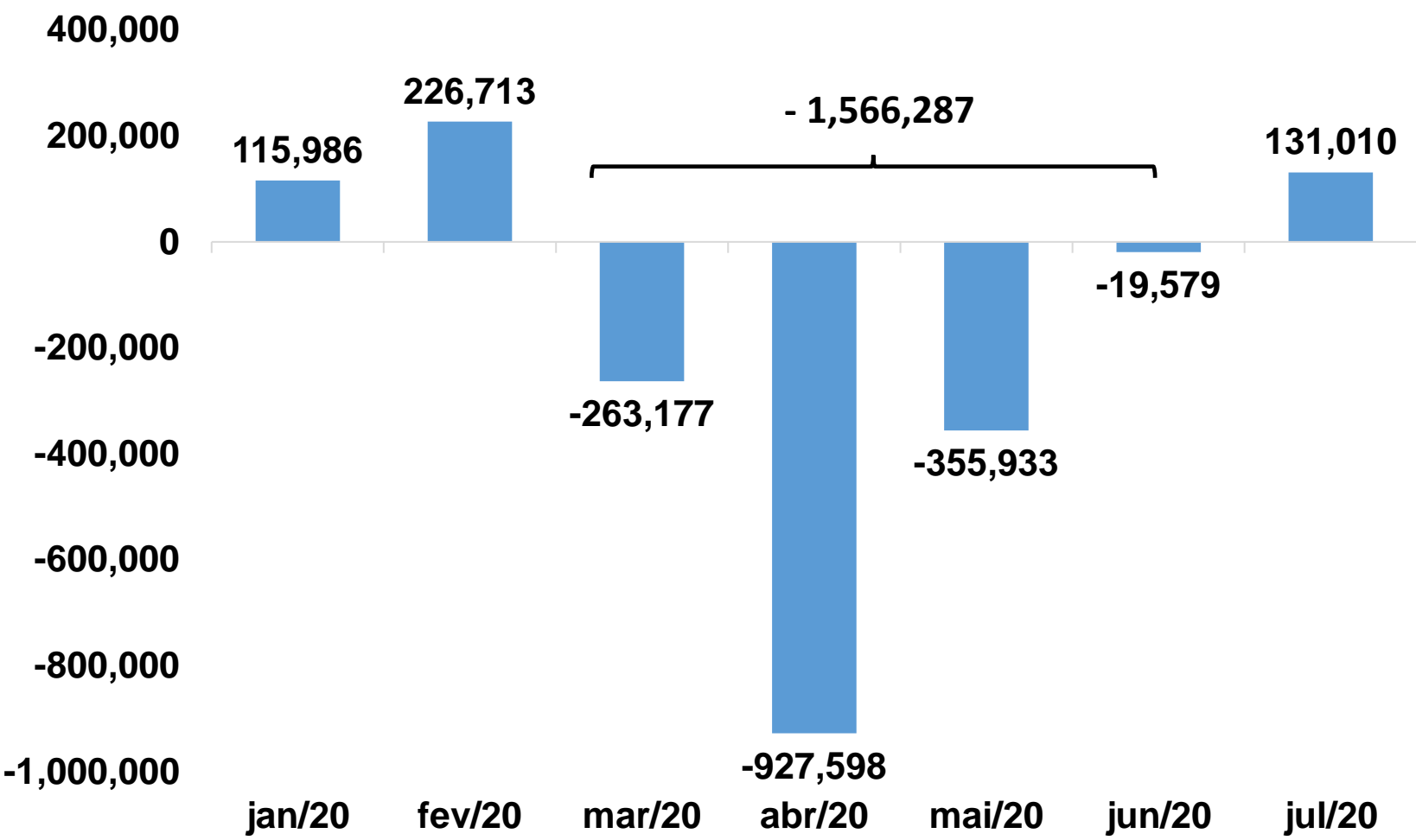
# Desempenho do setor de serviços durante a pandemia





# O mercado de trabalho brasileiro registrou em julho abertura de 131 mil vagas com carteira assinada. O resultado é o melhor para o mês desde 2012

Saldo de Empregos com Carteria Assinada em 2020

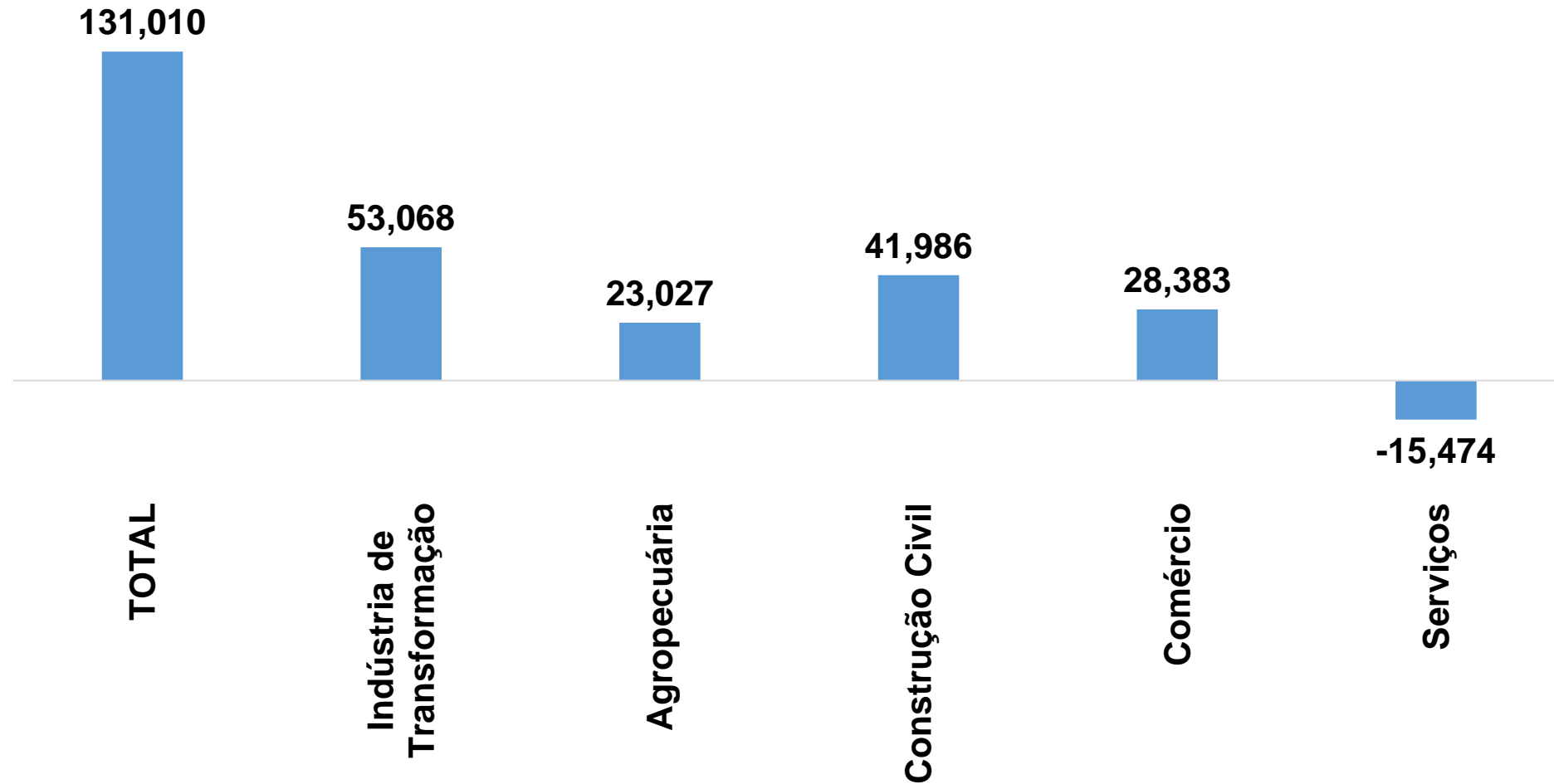


## Resultado Setorial entre março e junho

Setor	Saldo
Indústria de Transformação	-343,545
Agropecuária	40,577
Construção Civil	-93,387
Comércio	-443,128
Serviços	-722,188

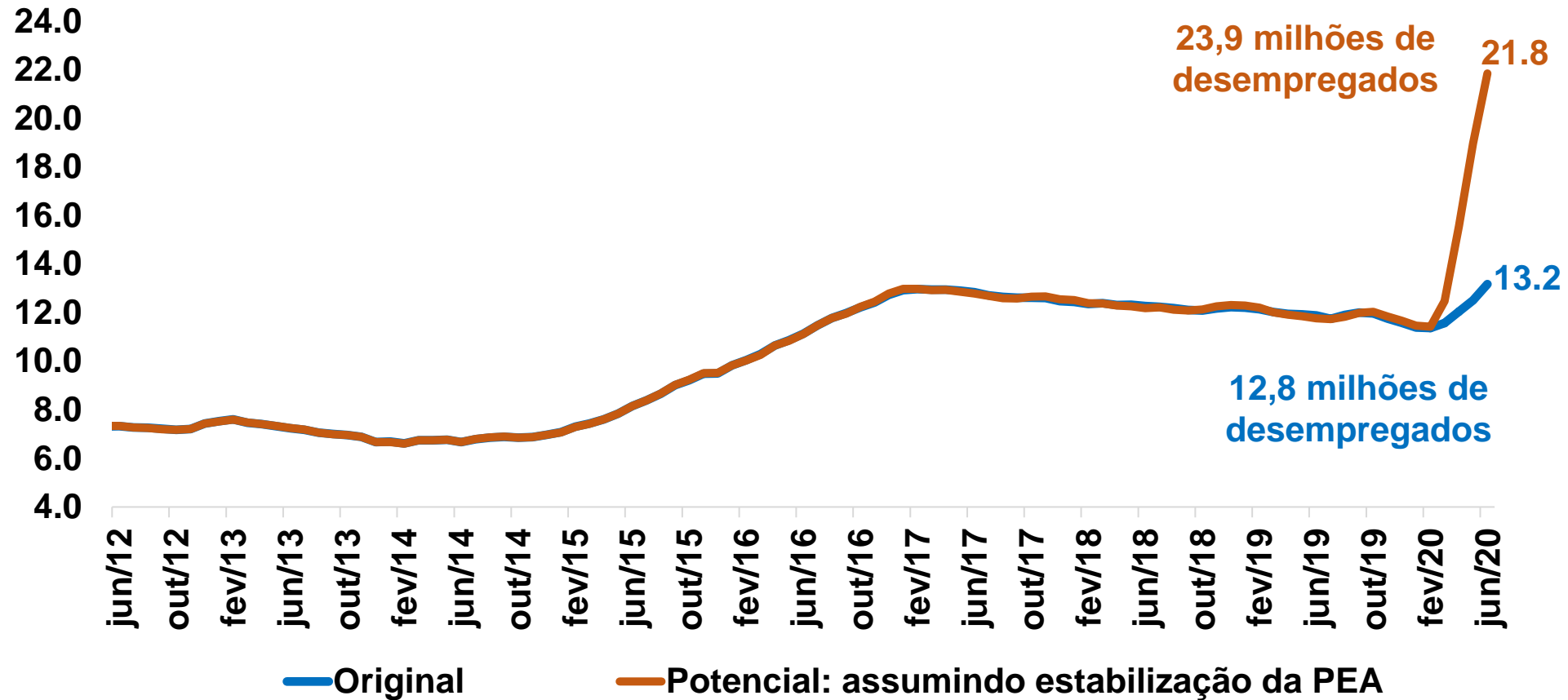
# O mercado de trabalho brasileiro registrou em julho abertura de 131 mil vagas com carteira assinada. O resultado é o melhor para o mês desde 2012

Saldo de Empregos com Carteria Assinada em Julho de 2020  
Setores Selecionados



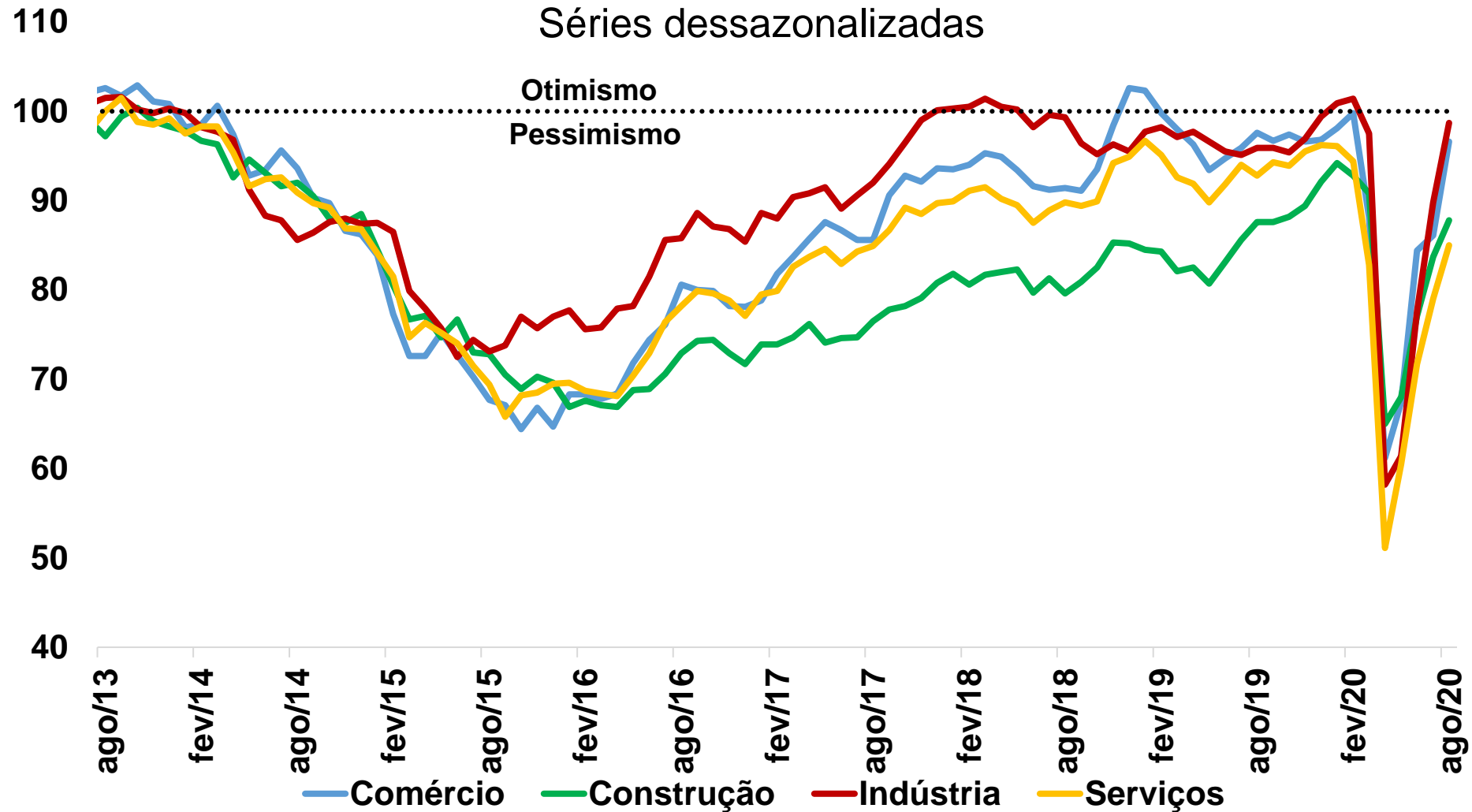
# A queda na procura por trabalho evitou um forte aumento na taxa de desemprego

Taxa de Desemprego  
Em % - Dados dessazonalizados



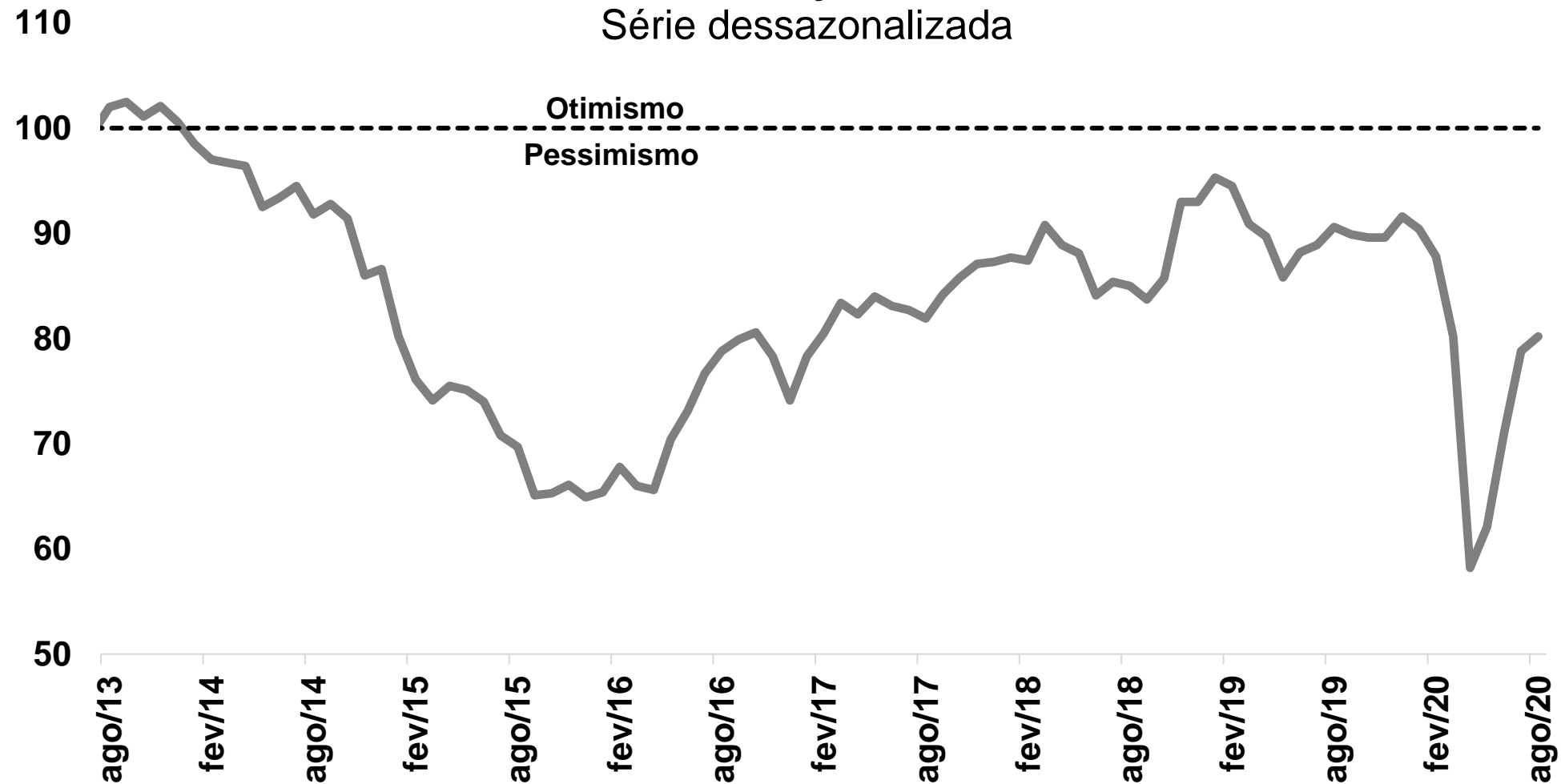
# A confiança do empresário mostra reação

Índices de Confiança Setoriais  
Séries dessazonalizadas



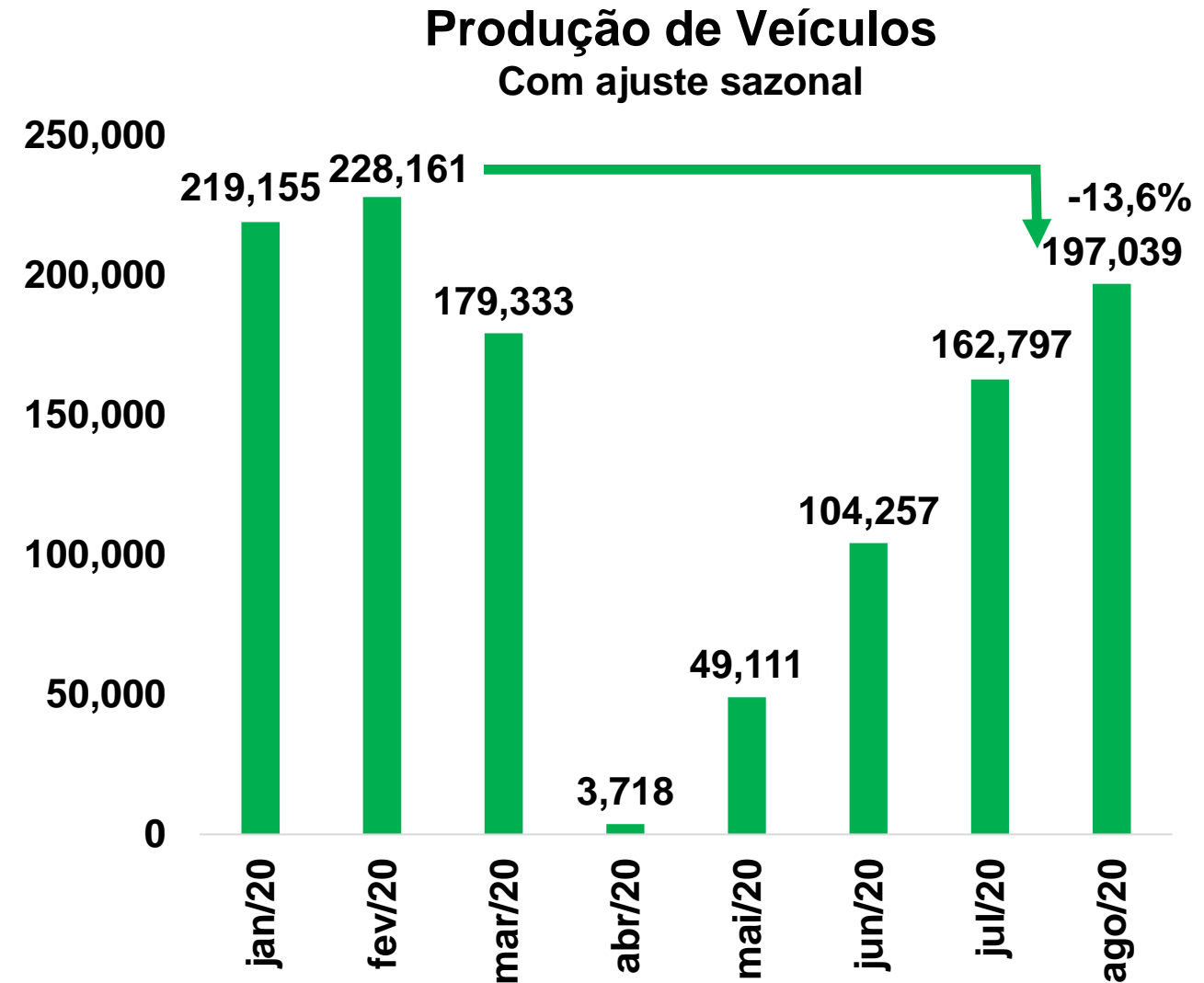
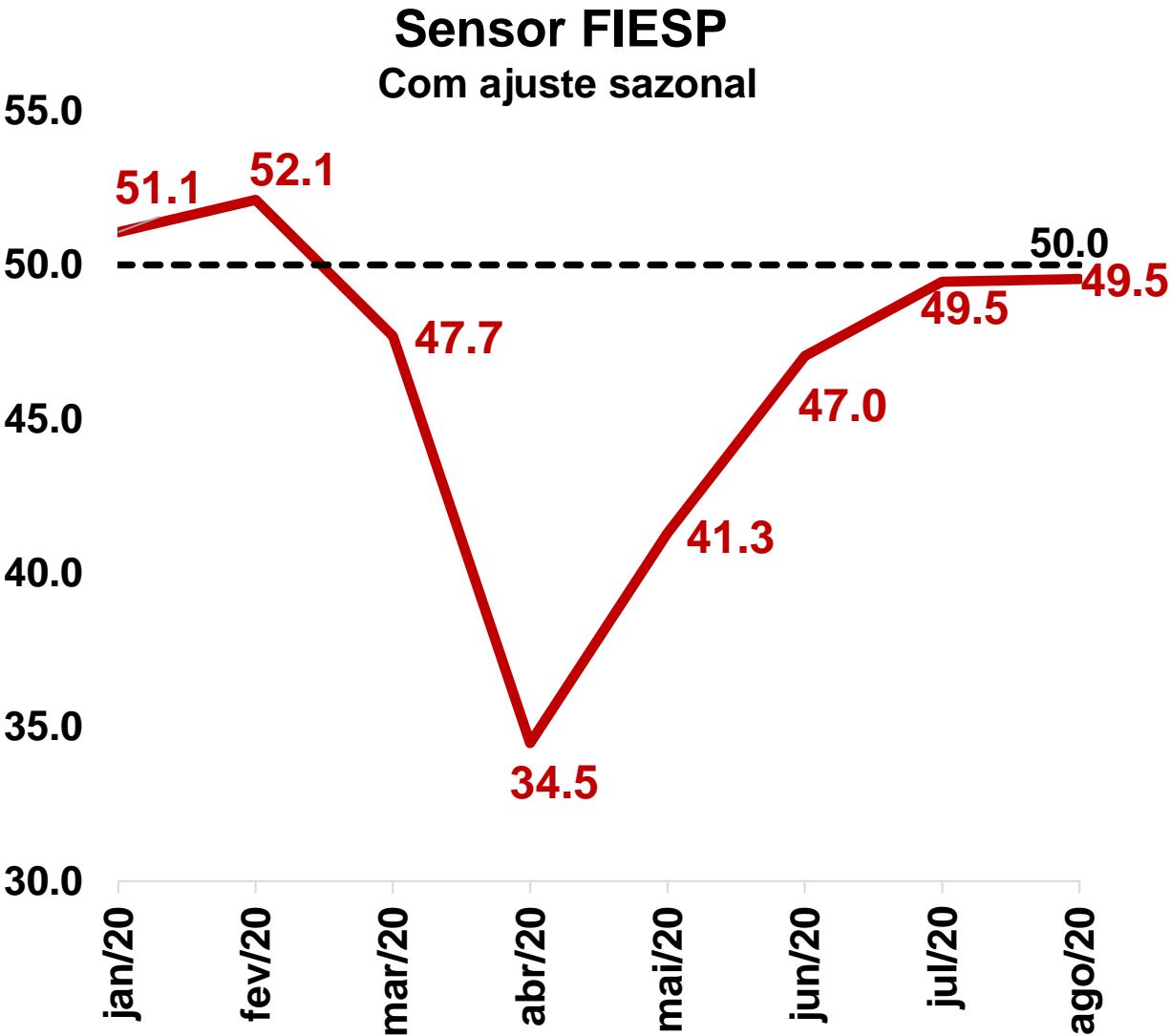
# A confiança do consumidor mostra reação

Índices de Confiança do Consumidor  
Série dessazonalizada





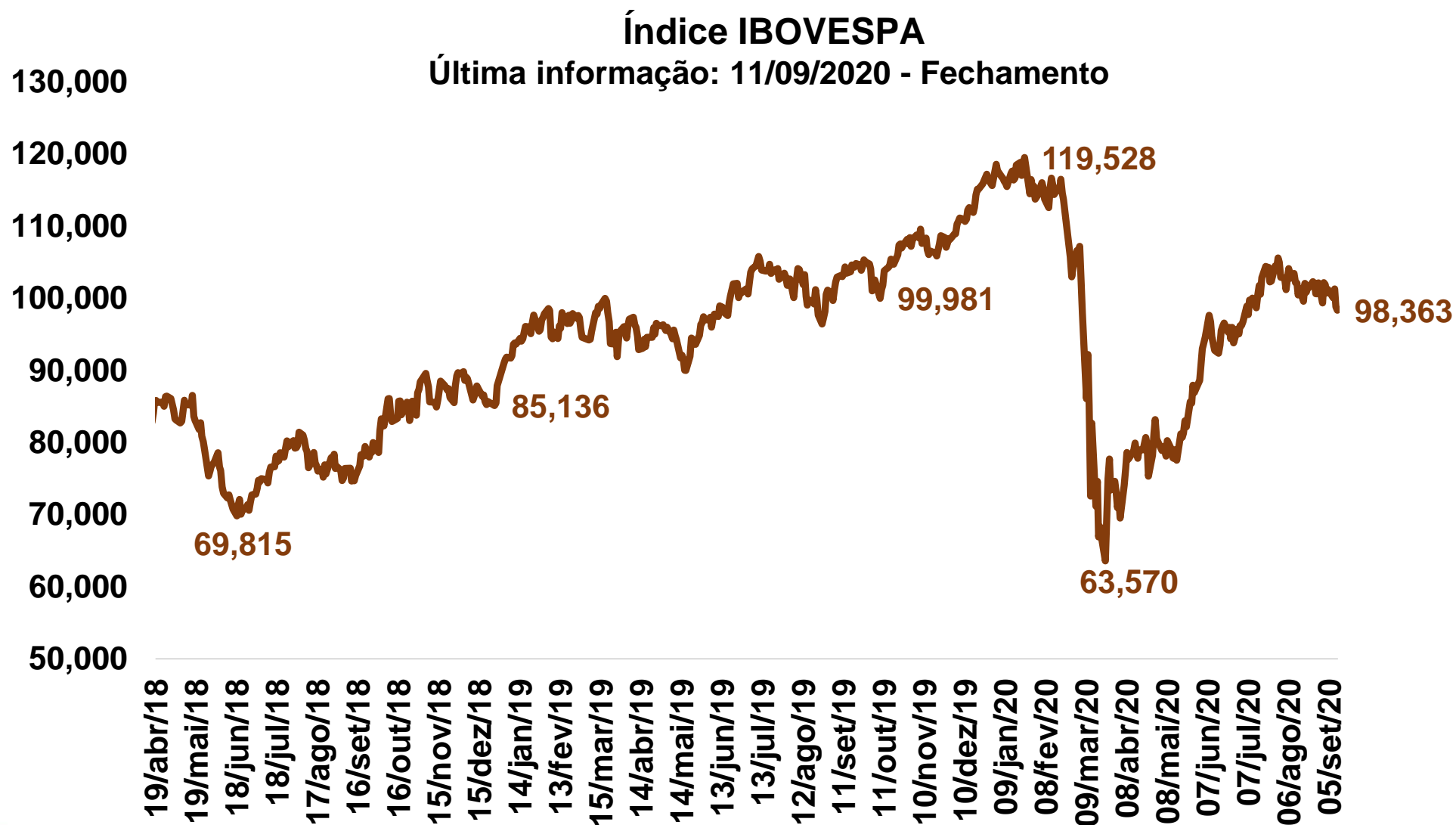
# A atividade econômica segue em recuperação em julho



**A indústria manteve a trajetória de recuperação em agosto.**

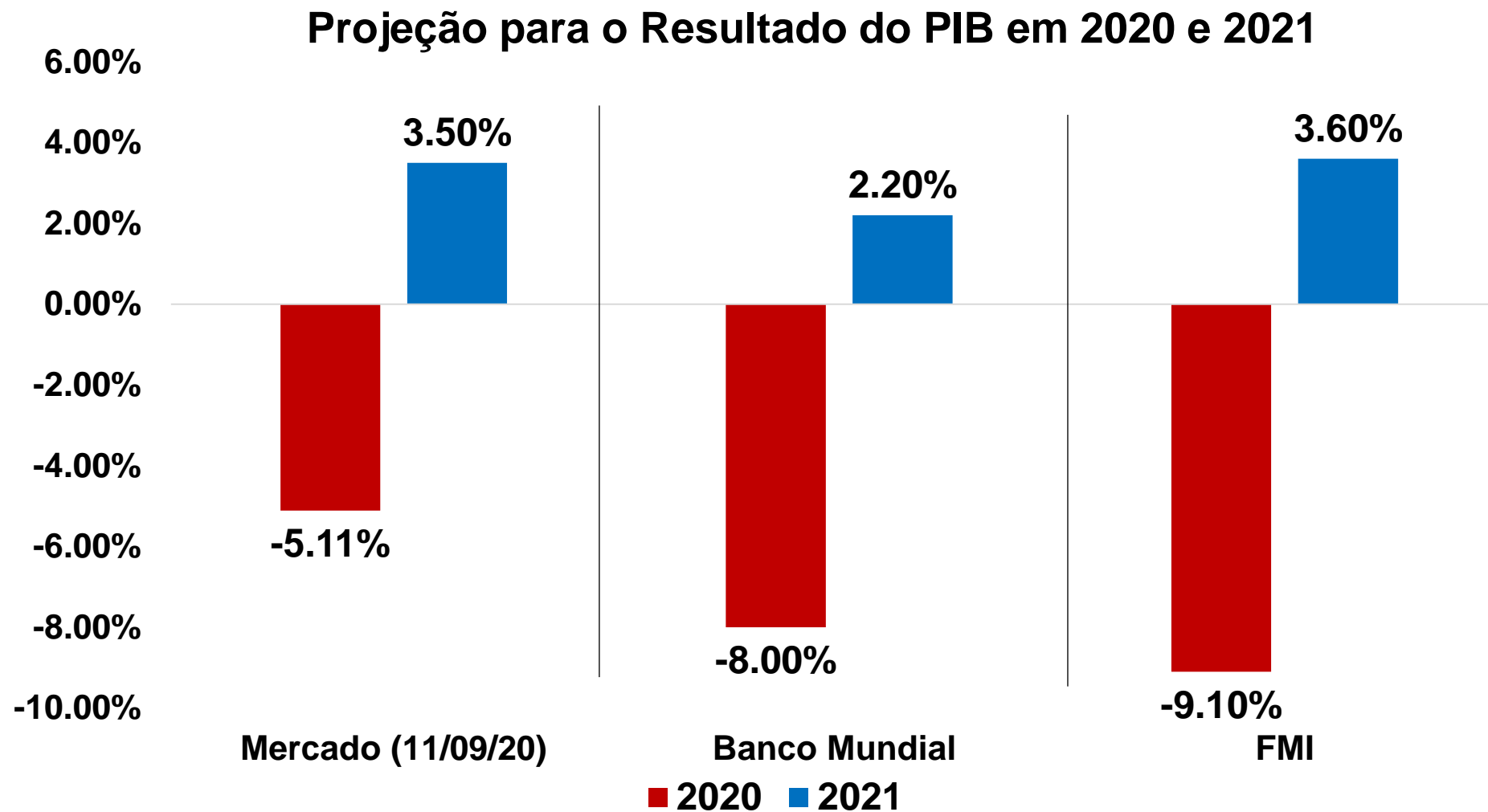
**Projetamos crescimento de 3,2% da produção industrial com relação a julho**

# O índice Bovespa mostra recuperação



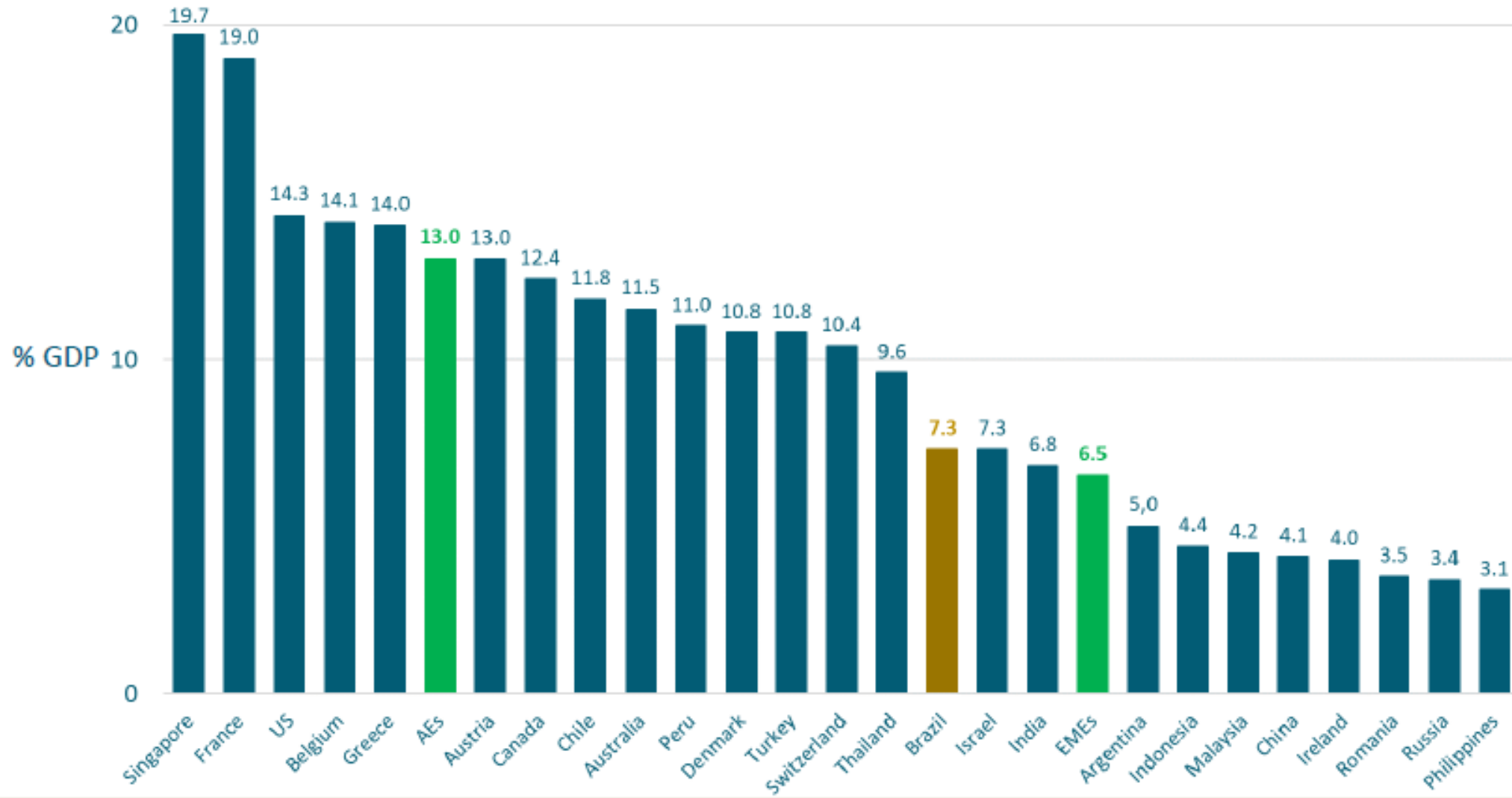
# Cenário

# Projeção para o PIB brasileiro: cenário vai se desenhando menos negativo



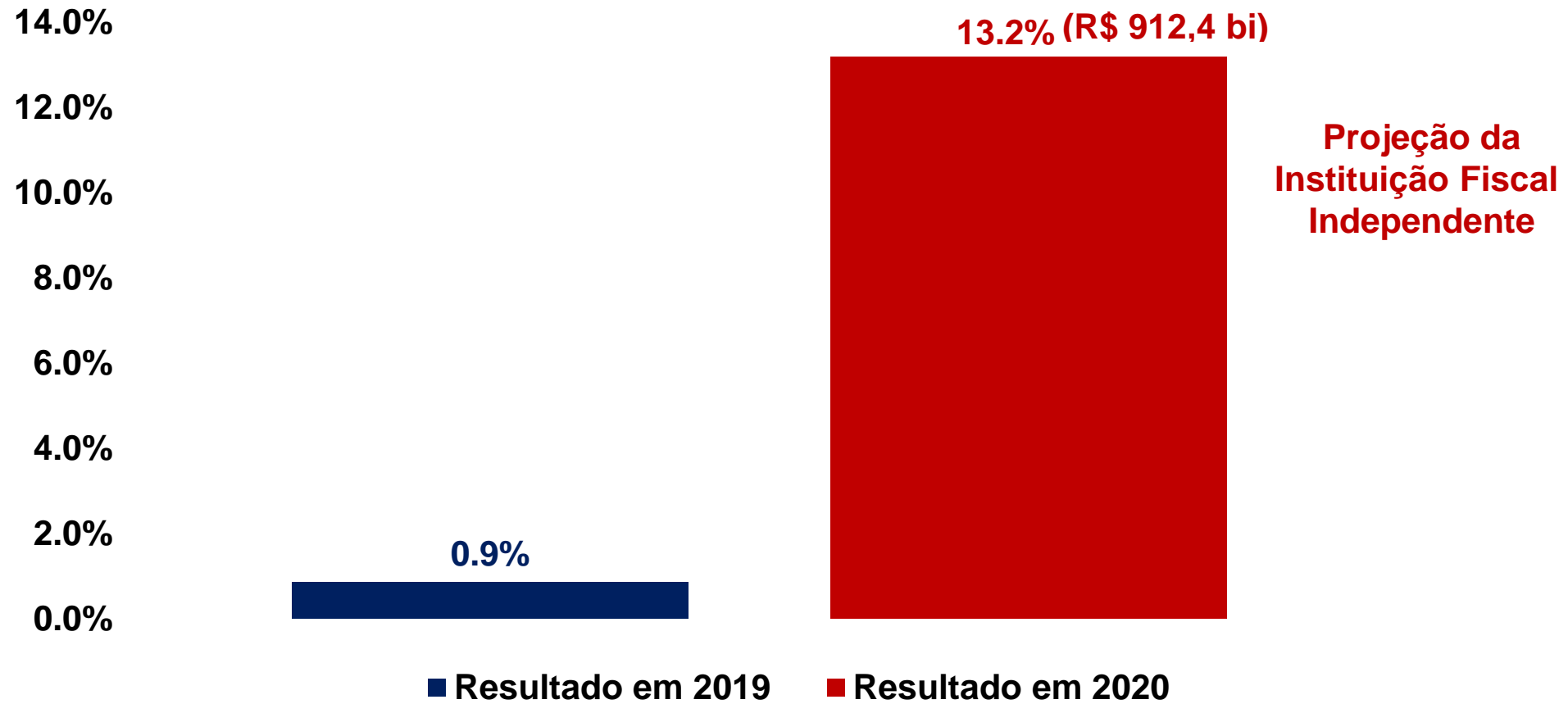


# Resposta fiscal do Brasil ficou próximo do nível observado no grupo de países emergentes

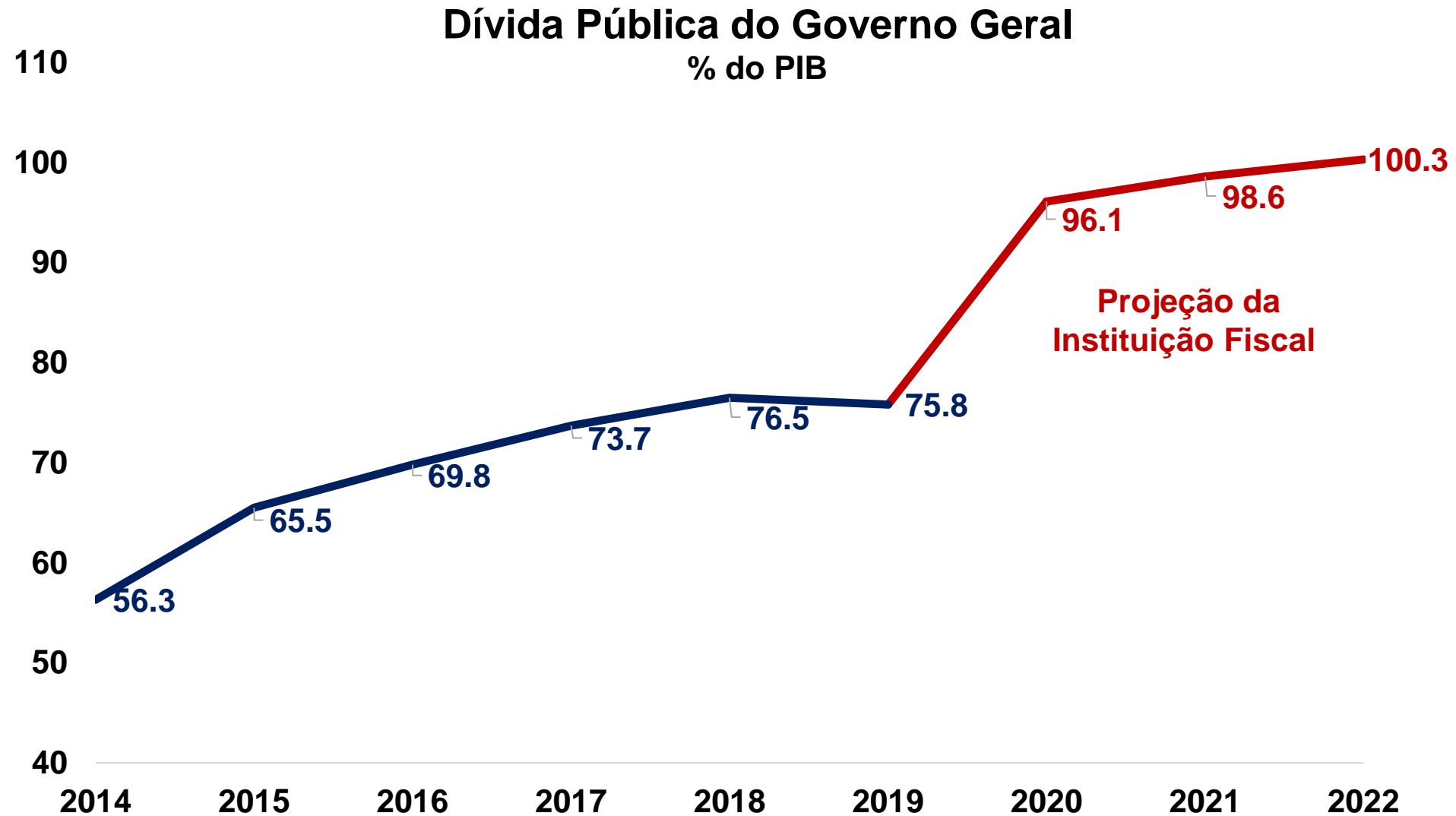


# Situação fiscal extremamente frágil

## Déficit Fiscal do Setor Público Resultado primário como % do PIB



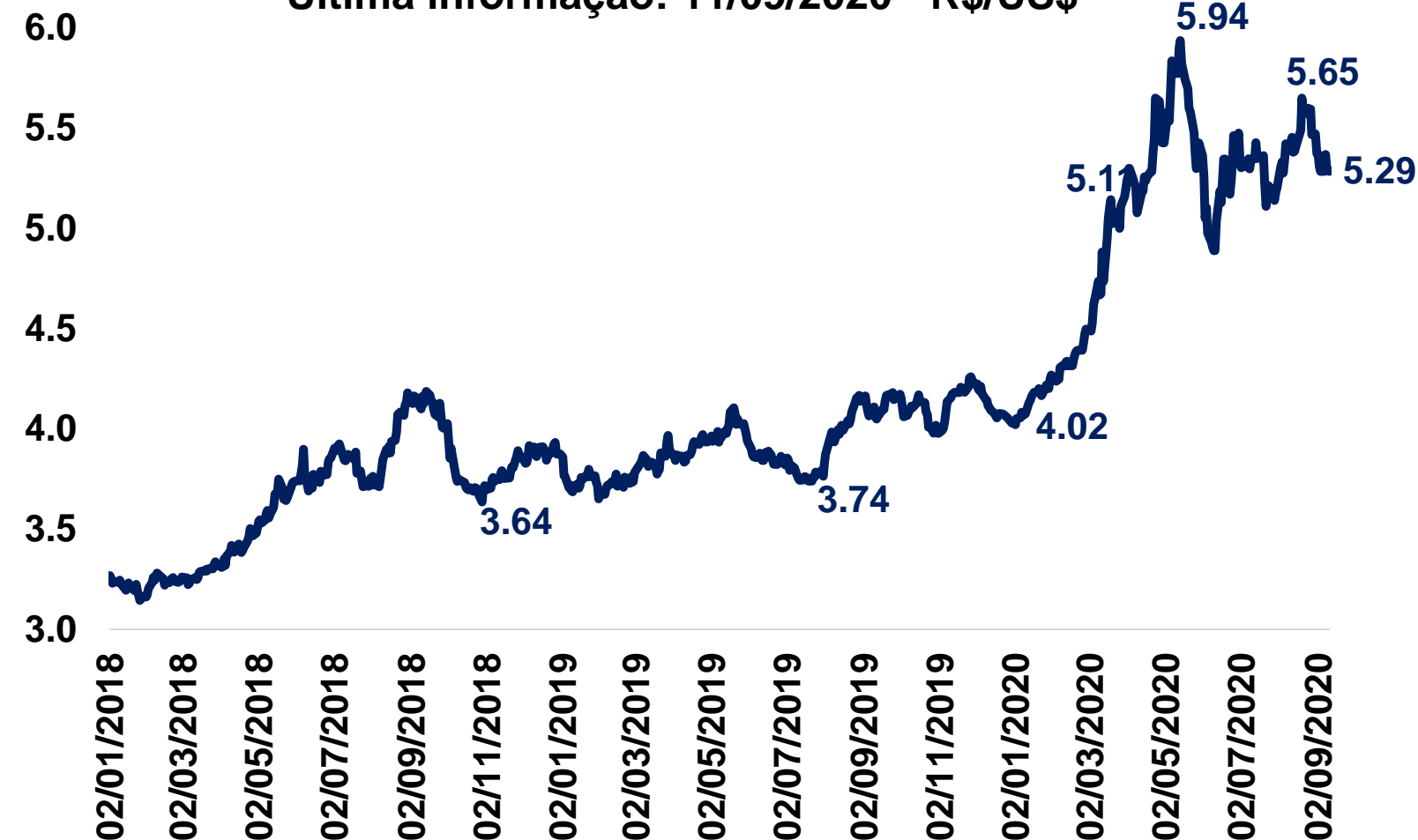
# Trajetória da dívida pública



# **Expectativa do mercado para o juros, taxa de câmbio e inflação**

# Entre os emergentes, o Real foi a moeda que mais se desvalorizou em 2020

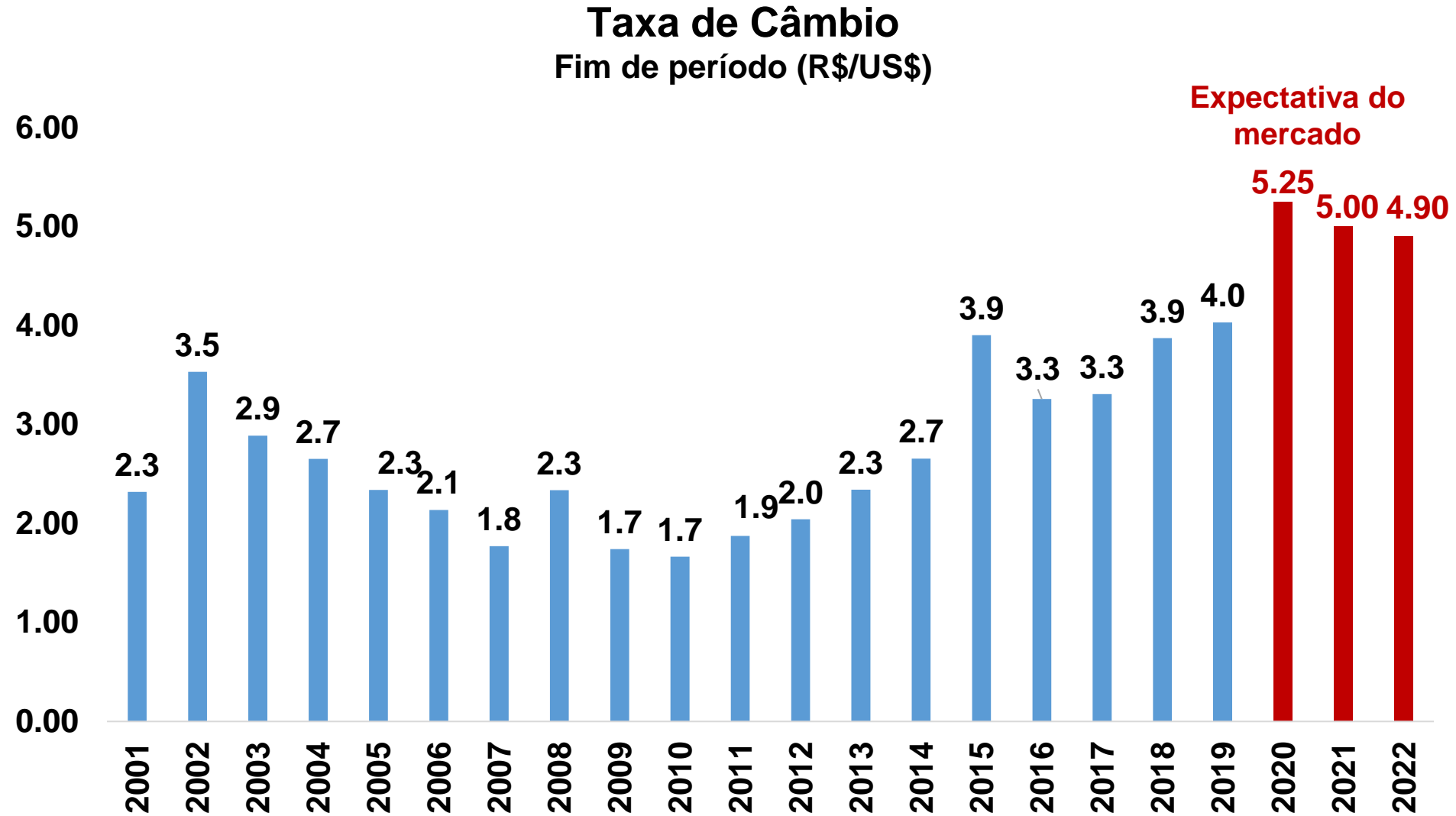
Taxa de Câmbio  
Última informação: 11/09/2020 - R\$/US\$



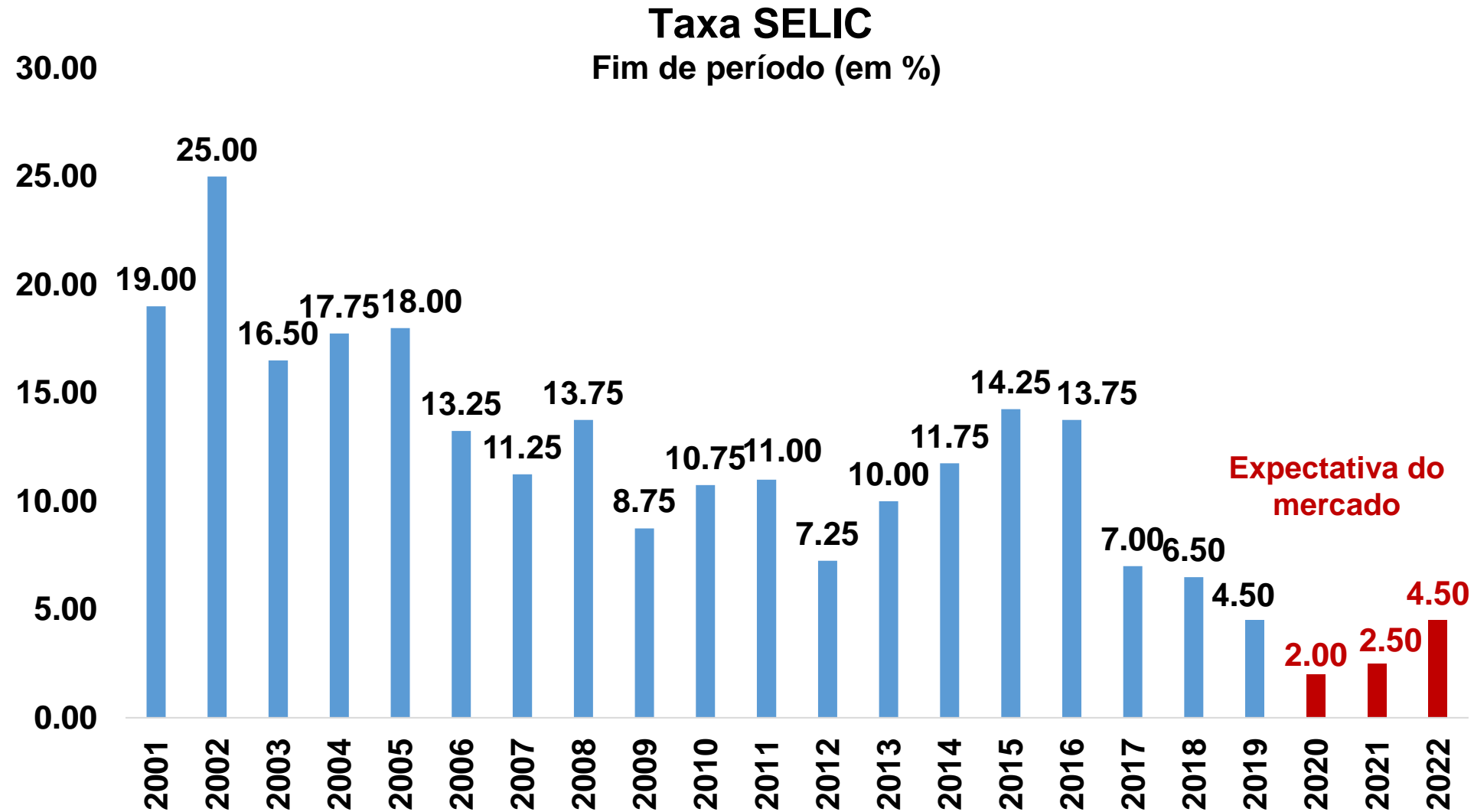
Taxa de Câmbio Moeda local/US\$	
País	Variação em 2020
Brasil	32.7%
Túrcia	25.5%
Argentina	25.2%
Rússia	21.5%
África do Sul	18.9%
México	12.9%
Chile	2.4%



# Taxa de câmbio deve se manter em patamar mais desvalorizado nos próximos anos

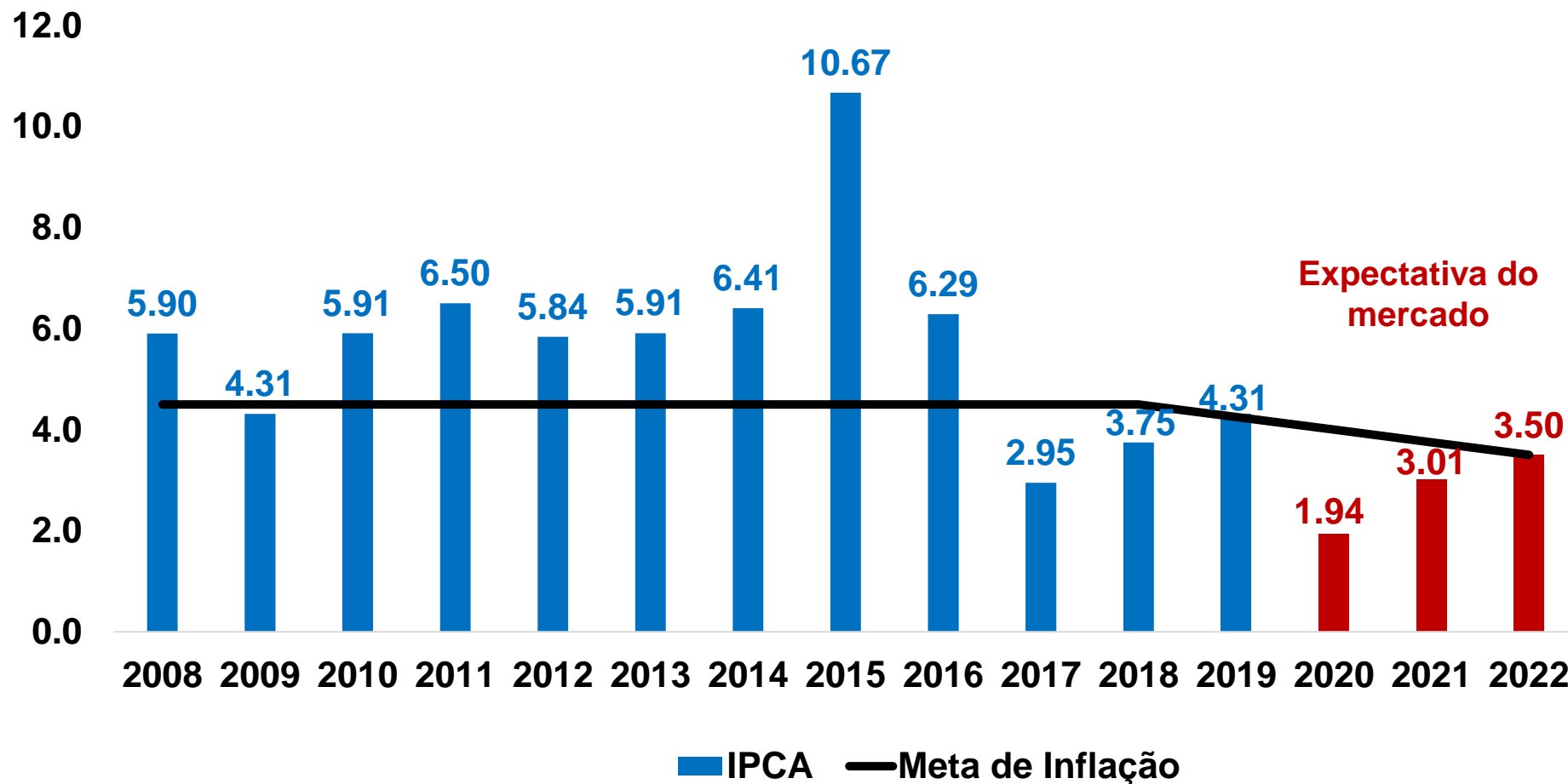


# O juro básico buscará novas mínimas históricas



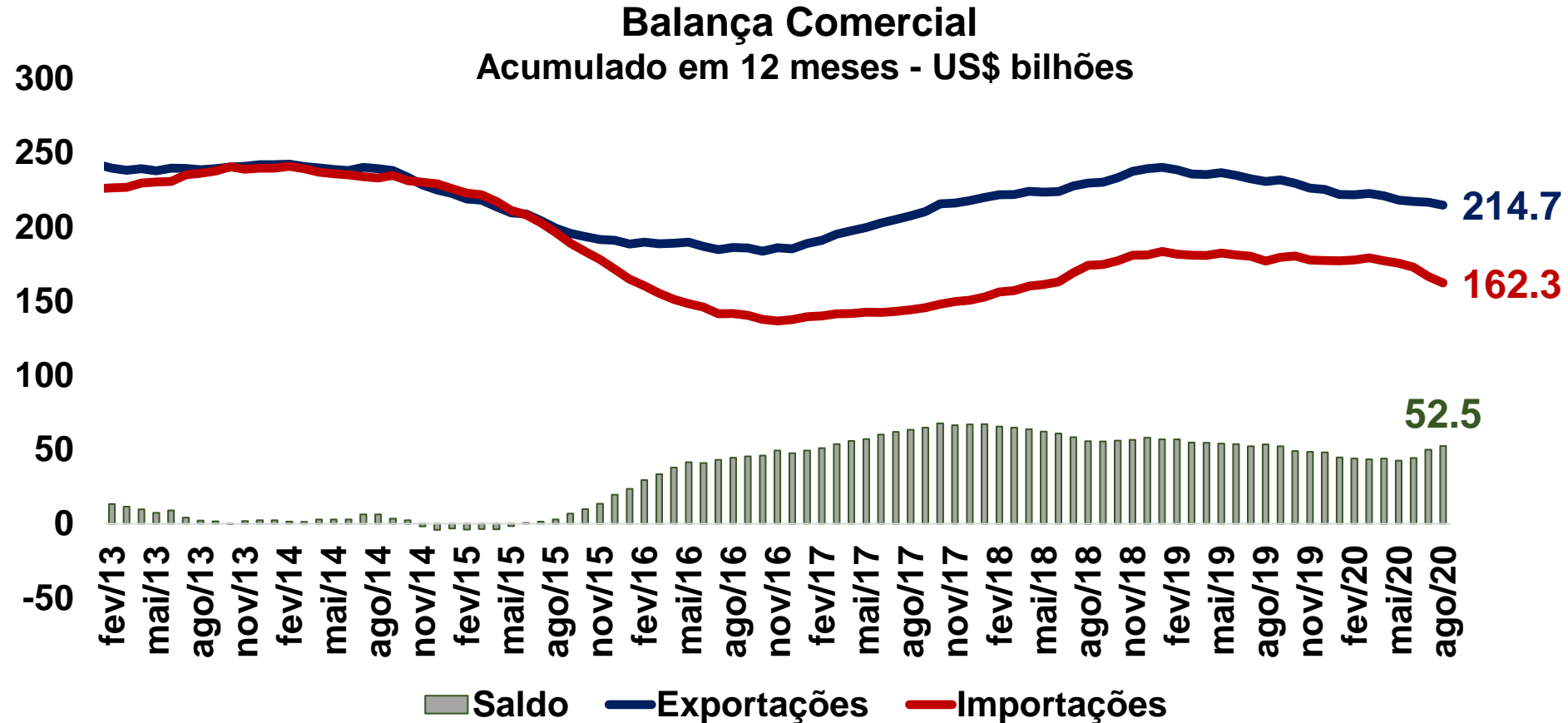
# Inflação esperada abaixo da meta em 2020 e 2021

Resultado do IPCA e Meta de Inflação  
em %



# Balança Comercial

# Balança comercial: expectativa de elevado superávit em 2020



Projeções 2020	Exp (US\$ bi)	Imp (US\$ bi)	Saldo (US\$ bi)	Data da projeção
SECEX	202.5	147.1	55.4	30/06/2020
Mercado (Focus)	208.0	153.0	55.0	04/09/2020

# **Investimento Estrangeiro Direto no País**

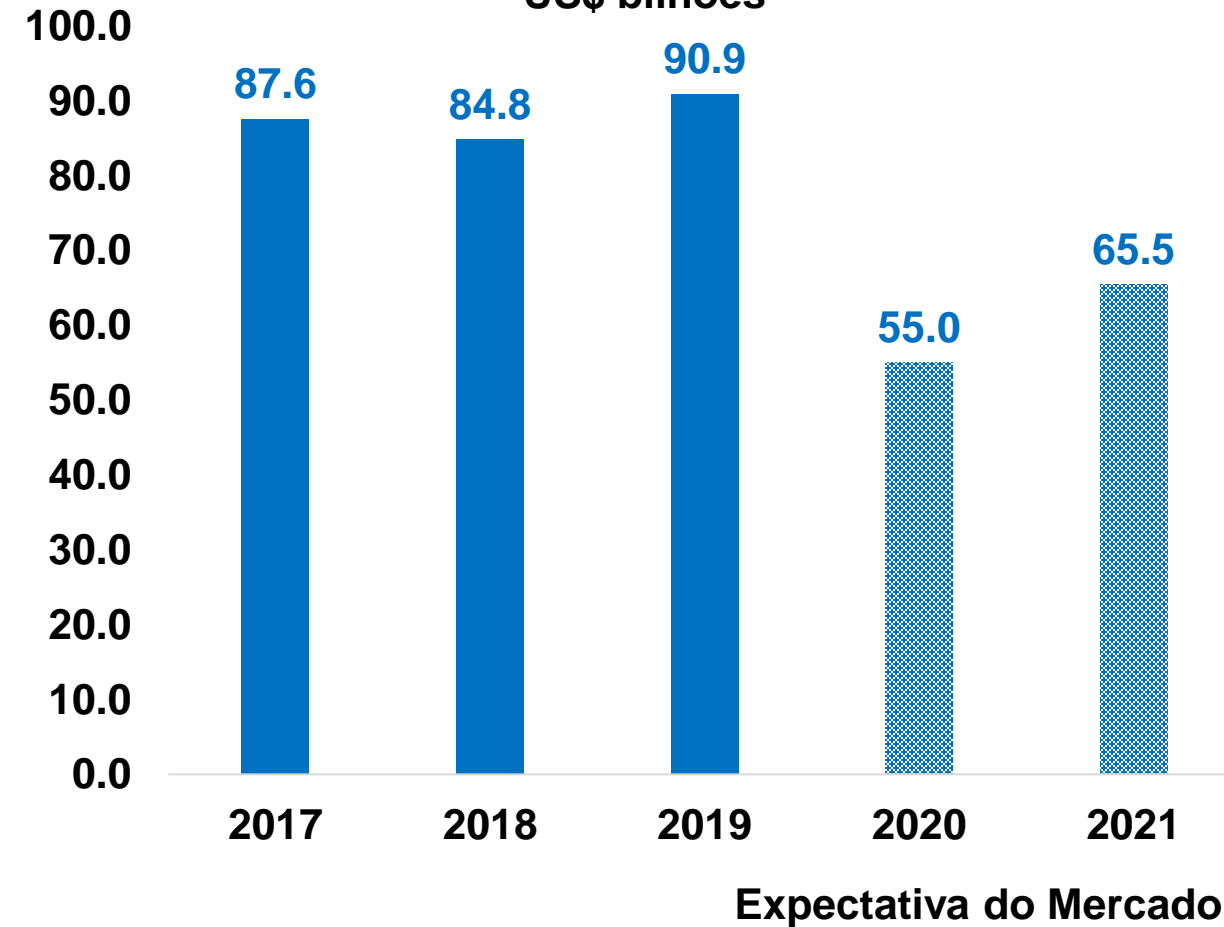


# Por conta da recessão global o investimento estrangeiro no país deve sofrer queda em 2020

Investimento Estrangeiro Direto  
Acumulado em 12 meses - US\$ bilhões



Investimento Estrangeiro Direto  
US\$ bilhões



# **Balanço de riscos do cenário econômico**

# Balanço de riscos

Vetores positivos	Riscos e vetores negativos
Recuperação em V da economia doméstica?	Lenta recuperação da economia mundial
Taxa de juros Selic num patamar historicamente baixo	Consumo fraco devido a um comportamento mais cauteloso das famílias até que surja uma vacina
Taxa de câmbio se consolidando num patamar mais desvalorizado	Mercado de trabalho deteriorado, com cerca de 23 milhões de desempregados
Reativação da construção civil (mercado imobiliário) devido aos juros baixos	Incerteza sobre a reação da economia após a remoção das medidas de crédito e de transferência de renda
Inflação corrente e esperada controlada	Possível paralisia na agenda de reformas
Dinamismo do agronegócio	Dívida pública elevada e com trajetória incerta



Obrigado!



**FIESP CIESP**